

ATUALIZAÇÃO DO ITINERARIO DA VIAGEM DO
PRINCIPE DE WIED AO BRASIL
(1815-1817)

POR

WERNER C. A. BOKERMANN

INTRODUÇÃO

Procuramos, neste trabalho, atualizar a nomenclatura geografica do itinerario da viagem do Principe de Wied ao Brasil, de 1815 a 1817. Impuzemo-nos esta tarefa pela dificuldade em identificar muitas localidades-tipo de anfibios descritos por Wied. Com efeito, varios zoologos posteriores foram levados a incorreções na designação de localidades-tipo, não só pela falta de mapas adequados dessa região do Brasil como, também, pela falta de consulta minuciosa da obra original.

Tendo Wied viajado em duas regiões ecologicas distintas no estado da Bahia (matas umidas do litoral e região seca do interior), a generalização da designação da localidade-tipo como "Bahia", "Provincia da Bahia" ou "Estado da Bahia" trouxe grande confusão em relação aos atuais problemas de zoogeografia e subespeciação.

Era nossa ideia inicial empreender, a par do estudo do roteiro, a revisão de todas as localidades-tipo dos vertebrados colecionados e descritos por Wied; no entanto, fomos forçados a abandonar esta tarefa por envolver questões de prioridade em taxinomia de grupos estranhos à nossa especialidade. Limitamo-nos por isso à identificação das localidades visitadas e a alguns comentarios sobre as diversas obras referentes à viagem

Existem diversas traduções da "REISE", algumas publicadas logo após a edição original "in 4.º". Ha tambem uma edição alemã em alfabeto gotico, contemporanea da edição original, porem de tamanho menor e sem estampas. Contudo, nem todas as traduções são bem cuidadas. São frequentes discrepancias nos nomes dos acidentes geograficos, bem como na transliteração feita por Wied de nomes locais de animais, plantas e utensilios.

Wied incluiu na "Reise" (1820-1821) varias descrições suscintas de animais por ele colecionados e que julgava novos ou pouco conhecidos. Estas descrições nem sempre dão a entender tratar-se da descrição de uma especie nova, porem foram consideradas validas pelos zoologos posteriores, para fins de prioridade. Posteriormente, Wied publicou uma outra obra, "Abbildungen", constituída de estampas, na maioria coloridas, acompanhadas de um pequeno texto descritivo em alemão e francês. Nessa obra, que apareceu em 15 tiragens de 1822 a 1831, com numero variavel de estampas, Wied figurou e descreveu uma boa parte dos vertebrados por ele colecionados, inclusive alguns já citados anteriormente na "Reise". Na mesma epoca (1822-1827) foram publicadas na revista alemã "Isis" algumas notas de Wied sobre a maio-

ria dos animais figurados nos *Abbildungen*". Finalmente em 1825 Wied publicou os "*Beiträge*", em 4 volumes, nos quais são descritos todos os vertebrados por ele colecionados no Brasil (exceto peixes).

Assim, muitas vezes o mesmo animal aparece na literatura com quatro citações diferentes do proprio Wied, cada qual em epoca diversa, muitas vezes sob nomes diferentes, donde vem a grande confusão com respeito a prioridades. Entretanto em todas as suas obras, Wied cita claramente a procedencia do material, e quase sempre indica nas descrições a pagina em que a captura deste ou daquele animal está citada na "*Reise*", sendo possivel, portanto, nestes casos, dizer-se com precisão onde o exemplar foi colecionado. Tal fato porem não foi observado pela maioria dos autores que trataram das especies de Wied. Por outro lado como muitos acidentes geograficos, principalmente rios, situados nas regiões visitadas por Wied, aparecem com o mesmo nome, embora se encontrem em regiões bem distantes uma da outra, a não consulta ao texto da "*Reise*" trouxe equívocos lamentáveis.

A melhor das traduções que compulsamos é a brasileira. A tradução francesa foi feita com muita liberalidade, tendo sido modificados alguns paragrafos, a ponto de não se reconhecer a ideia original de Wied. A tradução inglesa tambem deixa muito a desejar pois foram omitidos paragrafos inteiros, e nem se chegou a completar a tradução do primeiro volume (traduzido apenas até a linha 16 da pagina 246 do original). A edição alemã em gotico é a copia fiel da edição original. A tradução italiana é bastante fiel, e a tradução holandesa tem como unico defeito a omissão de algumas localidades e a tradução de outras para o holandês.

Utilizamos como base de nosso trabalho a edição original alemã "*in 4.º*", com estampas, editada em 1820-1821 em Frankfurt-am-Main por H. L. Bröner.

Wied publicou em sua obra uma copia da carta geografica de Arrow Smith, provavelmente a melhor da epoca. Essa reprodução não foi entretanto muito feliz, estando praticamente ilegíveis muitos nomes geograficos. Tambem na maioria das edições sucessivas foi a carta de Arrow Smith reproduzida, em geral de maneira pouco satisfatoria. Alem disso, o mapa de Arrow Smith é pouco preciso, como é natural para um trabalho da metade do seculo XIX, diferindo bastante das cartas geograficas atuais, principalmente no que se refere ao curso dos rios.

Por esse motivo elaboramos nosso trabalho louvando-nos unicamente na descrição de Wied, tal como publicada na edição original alemã "*in 4.º*".

Os mapas que acompanham este trabalho foram baseados nos mapas editados pelo Club de Engenharia em 1922 e modificados, segundo as necessidades, por mapas mais modernos.

ELABORAÇÃO DO TRABALHO

Apresentamos uma lista cronologica das localidades visitadas, seguida de um indice e de mapas atualizados.

A lista cronologica das localidades está dividida em capitulos, tal como é dividida na obra original de Wied.

Da lista cronologica constam:

a) Um numero, que permite a identificação das localidades nos mapas. Por essa razão tôdas as localidades revisitadas levam apenas um numero cor-

respondente à primeira visita, e a indicação da página, entre parentesis, deste trabalho, onde é dada uma explicação sobre a localidade.

b) O nome da localidade visitada, grafado de acordo com a ortografia atual. Todas as vezes que o nome da localidade se apresenta isolado, sem qualificação é porque ele se refere a povoados, vilas ou cidades.

c) Entre parentesis, o nome da localidade de acordo com a ortografia original de Wied, quando esta difere da grafia atual.

d) Quando possível, a data (dia, mês e ano) da visita.

e) Indicação da página onde a localidade em questão é citada nas obras compulsadas, ou seja, edição original, traduções e edição alemã em gotico. A fim de facilitar o arranjo grafico do trabalho, as diferentes obras são representadas por um numero, que corresponde ao numero de ordem que essas obras levam na bibliografia, a saber:

25 — Edição original alemã "in 4.º".

36 — Tradução brasileira.

30 — Tradução francesa.

29 — Tradução italiana.

28 — Tradução inglesa.

32 — Tradução holandesa.

26 — Edição alemã em gotico "in 8.º".

O numero em algarismos romanos, entre parentesis, que se segue ao numero indicativo da obra, corresponde ao volume (ausente no numero 36 (tradução brasileira) e no numero 28 (tradução inglesa) que são obras de um unico volume. O algarismo arabico seguinte corresponde ao numero da página onde a localidade aparece citada nas diferentes obras. Quando a localidade foi omitida na obra citada, é marcada então com o sinal (?).

f) Por fim, os comentarios necessarios para melhor locação e identificação da localidade visitada, sempre de acordo com os cartogramas da Divisão Administrativa do Brasil de 1945 e as cartas atualizadas dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia.

O indice compreende todas as localidades citadas no texto deste trabalho, bem como todas as variações de grafia encontradas nas diversas obras. Adiante do nome da localidade constam dois numeros: um correspondente ao numero que a localidade, leva no mapa, e outro entre parentesis, correspondente à página deste trabalho.

Os exemplares consultados das diferentes obras pertencem as seguintes bibliotecas:

O original alemão "in 4.º", à Biblioteca do Departamento de Zoologia; as diversas traduções (francesa, inglesa, holandesa e italiana) e a edição alemã em gotico, à Biblioteca Municipal de São Paulo, e a tradução brasileira à nossa biblioteca particular.

Afora as traduções consultadas é provavel que existam outras, porem não nos foi possível obter qualquer informação segura a respeito.

AGRADECIMENTOS

Desejamos expressar aqui os nossos agradecimentos aos diversos colegas do Departamento de Zoologia de São Paulo, S.P. e do Museu Nacional do Rio de Janeiro, D.F., pelas sugestões apresentadas; ao Diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo, S.P., Dr. Sergio Milliet da Costa e Silva e ao

peçoal das Seções de Mapas e de Livros Raros da mesma Biblioteca, pela atenção que sempre nos foi dispensada e pelas facilidades recebidas; ao Prof. Hugo de Sousa Lopes, do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, D.F., Dr. Angelo Barbosa Machado, de Belo Horizonte, M. G.; Capitão Moacir Alvarenga, da Força Aérea Brasileira, Rio de Janeiro, D.F., e ao Snr. Hermann Overbeck, de Salvador, BA., pelo envio de mapas usados na elaboração deste trabalho.

LISTA CRONOLOGICA DAS LOCALIDADES

VOLUME I

I — Viagem da Inglaterra para o Rio de Janeiro, no Brasil.

LONDRES

25(I):7; 36:19; 30(I):1; 29(I):16; 28:1; 32(I):9; 26(I):7.

Wied embarcou para o Brasil a bordo do navio "Janus", provavelmente a 5 ou 6 de maio de 1815; essa data não está expressamente citada na "Reise", mas deduzindo-se da data da chegada ao Rio de Janeiro (17 de julho) a duração da viagem (72 dias), encontra-se a data de 5 de maio. Na tradução francesa consta a data de 15 de maio como sendo a da partida.

1 — RIO DE JANEIRO — 17-VII-1815

25(I):25; 36:29; 30(I):24; 29(I):40; 28:6; 32(I):31; 26(I):24.

II — Estada no Rio de Janeiro.

1 — RIO DE JANEIRO — 17-VII-1815 a 4-VIII-1815.

**25(I):27-40; 36:31-40; 30(I):29-51; 29(I):45-66; 28:9-15;
32(I):33-51; 26(I):26-39.**

Durante a sua estada no Rio de Janeiro, Wied fez diversas excursões pelos arredores.

III — Viagem do Rio de Janeiro a Cabo Frio.

1 — RIO DE JANEIRO — partida a 5-VIII-1815.

**25(I):36; 36:41; 30(I):53; 29(I):67; 28:16; 32(I):52; 26(I):60.
(p. 212).**

Atravessando a baía de Guanabara, Wied chegou à Praia Grande. Segundo uma nota ao pé da página na tradução brasileira, o lugarejo antigamente chamado Praia Grande está hoje em dia absorvido pela cidade de Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro.

2 — PRAIA GRANDE (Praya Grande) — 5-VIII-1815.

25(I):41; 36:41; 30(I):53; 29(I):67; 28:16; 32(I):32; 26(I):60.

3 — SÃO GONÇALO (S. Gonzalves) — 7-VIII-1815.

25(I):45; 36:44; 30(I):59; 29(I):74; 28:17; 32(L):56; 26(I):44.

Atual cidade de São Gonçalo, R.J.

4 — GUAJINTIBO, riacho — 7-VIII-1815.

25(I):45; 36:44; 30(I):59; 29(I):74; 28:17; 32(I):57; 26(I):44.

Aparece nos mapas também sob a grafia de Guajuritiba e Guajuntiba; desemboca na baía de Guanabara.

5 — INOÃ (Inuá, serra e fazenda) — 8-VIII-1815.

25(I):51; 36:48; 30(I):64; 29(I):78; 28:19; 32(I):65; 26(I):48.

Atualmente cidade de Inoã, R.J..

6 — SANTA MARIA DE MARICÁ (Freguesia de Marica) — 9-VIII-1815.

25(I):54; 36:50; 30(I):73; 29(I):88; 28:21; 32(I):69; 26(I):52.

Atualmente cidade de Maricá, R.J..

7 — GURAPINA, fazenda — 11-VIII-1815.

25(I):59; 36:54; 30(I):82; 29(I):96; 28:24; 32(I):75; 26(I):58.

Antiga fazenda a cerca de 15 km. ao norte de Maricá, R.J.. Provavelmente corresponde ao atual povoado de Joaquim Mariano, nas margens da lagoa Guarapina, pouco adiante da lagoa Maricá e com a qual tem comunicação.

8 — PONTA NEGRA, lagoa.

25(I):62; 36:56; 30(I):87; 29(I):100; 28:25; 32(I):79; 26(I):68.

No extremo sul do município de Maricá, R.J.. Nos mapas do fim do século passado foram ainda encontradas referências a esta pequena lagoa. Em mapas atuais existe uma pequena vila de nome Ponta Negra, pouco adiante da lagoa Guarapina.

9 — SAQUAREMA, lagoa (Saguarema)

25(I):64; 36:58; 30(I):90; 29(I):105; 28:26; 32(I):81; 26(I):63.

No município do mesmo nome, R.J.. Aparece também nos mapas sob a grafia de Saguarema.

10 — PITANGA, fazenda

25(I):68; 36:60; 30(I):95; 29(I):109; 28:27; 32(I):85; 26(I):67.

Antiga fazenda no litoral fluminense, distante cerca de 10 km. de Saguarema, R.J.; somente em mapas antigos pode ser localizada uma povoação com esse nome.

11 — TIRIRICA, fazenda

25(I):73; 36:60; 30(I):99; 29(I):118; 28:28; 32(I):87; 26(I):67.

Antigo engenho de cana e fazenda no litoral fluminense. Não localizada em nenhum mapa.

12 — PARATI, fazenda

25(I):73; 36:64; 30(I):106; 29(I):118; 28:31; 32(I):92; 26(I):71.

Segundo Wied, esta fazenda dista de Tiririca aproximadamente três horas de viagem (12 a 15 km). Não localizada em nenhum mapa.

13 — ARARUAMA, lagoa

25(I):75; 36:66; 30(I):109; 29(I):122; 28:31; 32(I):94; 26(I):74.

No litoral, proximo a São Pedro da Aldeia, R.J..

14 — SÃO PEDRO DOS INDIOS

25(I):75; 36:66; 30(I):109; 29(I):122; 28:31; 32(I):95; 26(I):74.

Atual cidade de São Pedro da Aldeia, R.J..

15 — CABO FRIO

25(I):83; 36:72; 30(I):123; 29(I):134; 28:35; 32(I):104; 26(I):82.

Atual cidade de Cabo Frio, R.J..

IV — Viagem de Cabo Frio até a vila de S. Salvador dos Campos dos Goitacazes.

15 — CABO FRIO

25(I):89; 36:77; 30(I):132; 29(I):143; 28:38; 32(I):111; 26(I):88.

Wied partiu de Cabo Frio para o norte, pelo litoral, a 8 de setembro de 1815.

16 — CAMPOS NOVOS, fazenda ou Fazenda do REI (Re) — 8-IX-1815.

25(I):92; 36:79; 30(I):137; 29(I):149; 28:41; 32(I):115; 26(I):91.

Corresponde ao atual povoado de Tamoios, R.J..

17 — BARRA DE SÃO JOÃO — 8-IX-1815.

25(I):95; 36:81; 30(I):142; 29(I):153; 28:41; 32(I):117; 26(I):93.

Atual povoado de Barra do São João, R.J..

18 — OSTRAS, rio — 9-IX-1815.

25(I):96; 36:82; 30(I):144; 29(I):155; 28:41; 32(I):119; 26(I):95.

Desagua no mar cerca de 10 km ao norte do rio São João.

19 — TAPEBUÇU, fazenda — 9-IX-1815.

25(I):98; 36:83; 30(I):146; 29(I):160; 28:42; 32(I):120; 26(I):96.

Antiga fazenda proximo à lagoa do Iriri no municipio de Casimiro de Abreu, R.J..
Não localizada em nenhum mapa atual.

20 — SÃO JOÃO DE MACAÉ (Villa de S. João de Macahé) — 17-IX-1815.

25(I):101; 36:86; 30(I):154; 29(I):164; 28:44; 32(I):126; 26(I):101.

Atual cidade de Macaé, R.J..

21 — BARRETO, fazenda — 18-IX-1815.

25(I):102; 36:86; 30(I):154; 29(I):164; 28:44; 32(I):126; 26(I):101.

Antiga fazenda distante aproximadamente 10 km de Macaé, R.J..

22 — PAULISTA — 19-IX-1815.

25(I):105; 36:88; 30(I):161; 29(I):170; 28:45; 32(I):129; 26(I):104.

Segundo o proprio Wied era uma casa abandonada, proximo a uma lagoa. Esta, foi localizada em inumeros mapas como "Lagoa do Paulista" e dista cerca de 20 km de Barreto, R.J.

23 — UBATUBA, Curral (Coral de Battuba) — 20-IX-1815.

25(I):108; 36:90; 30(I):163; 29(I):172; 28:47; 32(I):133; 26(I):106.

Pela descrição de Wied era um local onde existia um curral; nos mapas antigos consta como o povoado de Curral de Batuba ou Ubatuba e nos mapas modernos simplesmente como Ubatuba. Dista cerca de 30 km de Paulista.

24 — FURADO, barra do rio — 23-IX-1815.

25(I):111; 36:94; 30(I):169; 29(I):178; 28:48; 32(I):137; 26(I):107.

Segundo Wied, dista de Ubatuba cerca de 5 ou 6 leguas (\pm 30 km). Muito provavelmente um dos inumeros braços pelos quais a lagoa Feia se comunica com o mar.

25 — FEIA, lagoa — 23-IX-1815.

25(I):112; 36:95; 30(I):170; 29(1):181; 28:49; 32(I):138; 26(I):110.

Grande lagoa de aguda salobra no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

26 — BRAGANÇA, rio (Braganza) — 24-IX-1815.

25(I):113; 36:95; 30(I):175; 29(I):181; 28:49; 32(I):139; 26(I):111.

Braço que comunica a Lagoa Feia com o mar.

27 — SANTO AMARO — 24-IX-1815.

25(I):115; 36:95; 30(I):176; 29(I):184; 28:50; 32(I):142; 26(I):113.

Segundo Wied era uma igreja isolada, proximo à Lagoa Feia. Parece corresponder à atual povoação de Santo Amaro de Campos, no municipio de Campos, R.J..

28 — SÃO SALVADOR DOS CAMPOS DOS GOITACAZES (Villa de S. Salvador dos Campos dos Goytacazes) — 25-IX-1815.

25(I):120; 36:96; 30(I):176; 29(I):184; 28:50; 32(I):142; 26(I):115.

Atual cidade de Campos, R.J. nas margens do rio Paraíba.

V — Estado na vila de São Salvador e visita aos Puris em São Fidelis.

28 — SÃO SALVADOR DOS CAMPOS DOS GOITACAZES — 25-IX-1815.

**25(I):120-150; 36:98-116; 30(I):180-232; 29(I):189-237; 28:52-68;
32(I):147-186; 26(I):121-147.**

Em sua visita a São Fidelis, subindo o rio Paraíba, Wied avistou o morro do Gambá, o Morro da Sapateira, e a Fazenda do Colegio, locais esses que por não terem sido visitados, e sim apenas citados, não vão incluídos na lista das localidades.

29 — SÃO FIDELIS — 7-X-1815.

25(I):128; 36:99; 30(I):195; 29(I):201; 28:54; 32(I):157; 26(I):125.

Atual cidade de São Fidelis, R.J.. nas margens do rio Paraíba.

VI — Viagem da vila de São Salvador ao rio Espírito Santo.

28 — SÃO SALVADOR DOS CAMPOS DOS GOITACAZES — 20-X-1815.

25(I):152; 36:117; 30(I):233; 29(I):238; 28:69; 32(I):188; 26(I):149.
(p. 215).

30 — SÃO JOÃO DA BARRA — 21-23-XI-1815.

25(I):155; 36:120; 30(I):239; 29(I):240; 28:70; 32(I):193; 26(I):150.

Atual cidade de São João da Barra, R.J., situada na desembocadura do rio Paraíba.

31 — MANDINGA, fazenda — 24-XI-1815.

25(I):158; 36:120; 30(I):243; 29(I):248; 28:72; 32(I):195;
26(I):156.

Antiga fazenda situada mais ou menos a um dia de viagem (\pm 30 km) pela costa de São João da Barra para o norte. Não localizada.

32 — MURIBECA, fazenda (Muribecca) — 26-XI-1815.

25(I):160; 36:123; 30(I):246; 29(I):252; 28:72; 32(I):199; 26(I):157.

Aparece nos mapas antigos como o povoado de Muribeca. Parece corresponder ao atual povoado de Batalha, próximo ao rio Itabapuana.

33 — GUTINGUTI, fazenda — 26-XI-1815.

25(I):160; 36:123; 30(I):248; 29(I):252; 28:74; 32(I):199; 26(I):158.

Antiga fazenda próximo a Muribeca. Não localizada.

34 — ITABAPUANA, rio — 26-XI-1815.

25(I):160; 36:123; 30(I):253; 29(I):253; 28:76; 32(I):199; 26(I):159.

O rio Itabapuana, que aparece também nos mapas sob a grafia de Itabapoana e Itapuana serve de divisa entre os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

35 — ITABAPUANA, barra do rio

25(I):165; 36:126; 30(I):255; 29(I):259; 28:77; 32(I):205; 26(I):160.

A identidade desta localidade é duvidosa; pela descrição da viagem não se pode saber se o povoado por ele visitado ficava na margem esquerda ou direita do rio, ou se já naquela época havia um povoado em ambas as margens. Atualmente há na margem direita do rio Itabapuana a cidade de Itabapuana, ainda no estado do Rio de Janeiro, e, na margem esquerda a vila de Barra do Itabapuana, já no estado do Espírito Santo. É mais provável que seja esta última a localidade visitada por Wied, pois em tempos idos era maior e mais prospera do que a primeira.

36 — BARREIRAS, quartel

25(I):166; 36:127; 30(I):256; 29(I):260; 28:77; 32(I):206; 26(I):166.

Antigo destacamento militar na costa sul do Espírito Santo, cerca de 15 km ao norte do rio Itabapuana. Não pode ser localizado.

37 — SIRI — (Povoação de Ciri)

25(I):169; 36:129; 30(I):262; 29(I):265; 28:78; 32(I):208; 26(I):167.

Antigo povoado no litoral do Estado do Espírito Santo cerca de 35 km ao norte do rio Itabapuana. Foi localizado em alguns mapas sob a grafia de Siri, Siry e Lagoa do Siri.

38 — ITAPEMIRIM

25(I):169; 36:129; 30(I):264; 29(I):269; 28:80; 32(I):211; 26(I):168.

Hoje cidade de Itapemirim, E.S..

39 — ITAPEMIRIM, rio

25(I):169; 36:129; 30(I):264; 29(I):270; 28:80; 32(I):211; 26(I):168.

Desagua no mar à altura da cidade de Itapemirim, E.S..

40 — AGÁ, fazenda

25(I):173; 36:131; 30(I):268; 29(I):272; 28:82; 32(I):214; 26(I):171.

Antiga fazenda a um dia de viagem (cerca de 30 km) do Itapemirim. Não localizada.

41 — PIUMA (Povoação de Piuma ou Ipiuma)

25(I):173; 36:131; 30(I):268; 29(I):272; 28:82; 32(I):214; 26(I):171.

Atual cidade de Piuma, E.S..

42 — VILA NOVA DO BENEVENTE

25(I):177; 36:134; 30(I):272; 29(I):275; 28:83; 32(I):217; 26(I):173.

Atual cidade de Anchieta, E.S., na desembocadura do rio Iritiba ou Benevente.

43 — IRITIBA, rio (Iritiba ou Reritigba)

25(I):177; 36:134; 30(I):276; 29(I):275; 28:83; 32(I):217; 26(I):173.

Desemboca no mar à altura da cidade de Anchieta, E.S.. Aparece também nos mapas sob os nomes de Reritiba e Benevente.

44 — GOARAPARIM, rio

**25(I):177; 36:134; 30(I):276; 29(I):278; 28:84; 32(I):220;
26(I):175.**

Desemboca no mar logo acima do Iritiba. Não foi localizado nenhum rio com esse nome antes da povoação de Obu.

45 — OBU

25(I):179; 36:135; 30(I):278; 29(I):280; 28:85; 32(I):(?); 26(I):176.

Pequena vila que dista cerca de 10 km ao norte da cidade de Anchieta, E.S. (Vila Nova do Benevente). Aparece nos mapas antigos como Povoação de Obu, Povoação de Bu e nos modernos simplesmente como Obu.

46 — MIAIPE

25(I):181; 36:136; 30(I):278; 29(I):280; 28:85; 32(I):222; 26(I):176.

Pequeno povoado pouco ao norte de Obu, localizado em diversos mapas sob as grafias de Meahype, Miaipe e Meaiepe.

47 — GOARAPARIM

25(I):181; 36:136; 30(I):279; 29(I):281; 28:86; 32(I):222; 26(I):177.

Atual cidade de Guaraparim, E.S..

48 — PERRO CÃO, rio

25(I):181; 36:137; 30(I):282; 29(I):284; 28:87; 32(I):(?); 26(I):179.

Desagua no mar pouco ao norte de Goaraparim, E.S..

49 — PONTA DA FRUTA

25(I):181; 36:137; 30(I):282; 29(I):284; 28:87; 32(I):225; 26(I):179.

Pequeno povoado no litoral do Estado de Espírito Santo, distando cerca de 25 km ao sul da cidade de Espírito Santo, E.S..

50 — JUCU ou ESPIRITO SANTO, rio

25(I):182; 36:137; 30(I):282; 29(I):284; 28:87; 32(I):225; 26(I):179.

Rio que corre nas divisas dos atuais Municípios de Goaraparim e Vitória, E.S., desemboca no mar à altura da Capital do Estado.

51 — ESPIRITO SANTO (Villa Velha do Espírito Santo)

25(I):182; 36:137; 30(I):283; 29(I):285; 28:87; 32(I):225; 26(I):179.

Atual cidade de Espírito Santo, E.S..

VII — Estada na Capitania e viagem ao Rio Doce.

51 — VILA DO ESPIRITO SANTO

25(I):183; 36:139; 30(I):284; 29(II):1; 28:87; 32(I):226; 26(I):181.

52 — VITÓRIA (Villa ou Cidade de Nossa Senhora da Victoria)

25(I):184; 36:140; 30(I):286; 29(II):3; 28:88; 32(I):228; 26(1):183.

Atualmente cidade de Vitória, localizada na ilha de mesmo nome.

53 — JUCU, barra do rio

25(I):185; 36:141; 30(I):288; 29(II):4; 28:89; 32(I):229; 26(I):183.

Desembocadura do rio Jucu no mar, defronte à ilha Vitória, no litoral do Estado do Espírito Santo.

54 — ARAÇATIBA, fazenda

25(I):188; 36:142; 30(I):289; 29(II):8; 28:89; 32(I):230; 26(I):183.

Antiga fazenda nas margens do rio Jucu; parece tratar-se da atual cidade de Araçatiba, E.S..

55 — COROABA, fazenda

25(I):189; 36:144; 30(I):289; 29(II):11; 28:89; 32(I):234; 26(I):183.

Antiga fazenda próxima à fazenda Araçatiba. Não localizada.

56 — PEDRA D'AGUA (Pedra d'agoa) — 19-XII-1815.

25(I):190; 36:144; 30(I):295; 29(II):12; 28:91; 32(I):235; 26(I):187.

Segundo Wied, casa solitaria nas margens do rio Jucu. Não localizada.

57 — RUMÃO, fazenda — 19-XII-1815.

25(I):190; 36:144; 30(I):296; 29(II):12; 28:91; 32(I):235; 26(I):187.

Antiga fazenda proxima a Pedra D'agua. Não localizada.

58 — POMBAS, ilha — 19-XII-1815.

25(I):190; 36:144; 30(I):296; 29(II):13; 28:91; 32(I):235; 26(I):187.

No rio Jucu proximo à foz.

59 — JUCUTUCOARA, rio — 20-XII-1815.

25(I):191; 36:145; 30(I):298; 29(II):14; 28:91; 32(I):235; 26(I):188.

Provavelmente um pequeno rio que desemboca no mar pouco ao norte do rio Jucu. Não localizado.

60 — MURUIM ou PASSAGEM, rio — 20-XII-1815.

25(I):192; 36:145; 30(I):298; 29(II):14; 28:91; 32(I):235; 26(I):189.

Desemboca no mar pouco ao norte do Jucutucoara. Não localizado.

61 — PRAIA MOLE (Praya Molle) — 20-XII-1815.

25(I):192; 36:145; 30(I):298; 29(II):15; 28:91; 32(I):237; 26(I):189.

Pequeno povoado no litoral do Estado do Espirito Santo, cerca de 30 km ao norte da desembocadura do rio Jucu. Localizado apenas em mapas antigos.

62 — CARAPEBUÇU — 21-XII-1815.

25(I):192; 36:146; 30(I):299; 29(II):16; 28:91; 32(I):238; 26(I):191.

Pequeno povoado ao norte de Praia Mole. Localizado em diversos mapas sob a grafia de Carapebu.

63 — VILA NOVA DO ALMEIDA — 21-XII-1815.

25(I):193; 36:146; 30(I):301; 29(II):17; 28:92; 32(I):239; 26(I):191.

Atual cidade de Nova Almeida, E.S..

64 — SIANHA, rio (Sauanha) ou REIS MAGOS (Reys Magos)

25(I):195; 36:147; 30(I):303; 29(II):20; 28:93; 32(I):241; 26(I):191.

Pouco ao norte da atual cidade de Nova Almeida. Não localizado.

65 — PIRAQUÊ-ASSU, rio (Pirakaassu)

25(I):195; 36:148; 30(I):305; 29(II):21; 28:94; 32(I):(??); 26(I):193.

Desemboca no mar á altura da cidade de Aracruz, E.S.

66 — ALDEIA VELHA

25(I):196; 36:148; 30(I):305; 29(II):21; 28:94; 32(I):242; 26(I):193.

Segundo Wied este povoado localizava-se na barra do rio Piraquê-Assu. Parece tratar-se da atual cidade de Aracruz (ex Santa Cruz), E.S..

67 — RIACHO, quartel

25(I):197; 36:149; 30(I):307; 29(II):24; 28:94; 32(I):244; 26(I):194.

Antigo posto militar no litoral pouco ao norte de Aracruz. Aparece nos mapas atuais como o povoado de Riacho, município de Aracruz, E.S..

68 — COMBOIOS, quartel

25(I):201; 36:151; 30(I):312; 29(II):28; 28:95; 32(I):247; 26(I):198.

Antigo posto militar pouco ao norte do quartel do Riacho. Localizado em alguns mapas antigos como o povoado de Comboios, município de Aracruz.

69 — REGENCIA, quartel

25(I):203; 36:152; 30(I):315; 29(II):31; 28:96; 32(I):248; 26(I):199.

Antigo posto militar, hoje cidade de Regencia, E.S.. Aparece em alguns mapas sob a denominação de Barra do Rio Doce.

70 — DOCE, rio

25(I):204; 36:153; 30(I):316; 29(II):32; 28:96; 32(I):248; 26(I):200.

Desagua no mar no Estado do Espírito Santo. Wied iniciou a subida do rio Doce no dia 26 de dezembro de 1815.

71 — CARAPUÇA, ilha — 26-XII-1815.

25(I):206; 36:155; 30(I):322; 29(II):38; 28:98; 32(I):253; 26(I):203.

No rio Doce, a cerca de 5 horas de viagem (15 km) de Regencia, E.S..

72 — COMPRIDA, ilha — 26-XII-1815.

25(I):207; 36:156; 30(I):322; 29(II):38; 28:98; 32(I):254; 26(I):204.

No rio Doce, distante de Regencia pouco menos de 30 km.

73 — GAMBUIM, ilha — 26-XII-1815.

25(I):207; 36:156; 30(I):323; 29(II):38; 28:98; 32(I):254; 26(I):204.

No rio Doce pouco acima da ilha Comprida.

74 — BOI, ilha — 27-XII-1815.

25(I):208; 36:157; 30(I):324; 29(II):38; 28:98; 32(I):255; 26(I):204.

No rio Doce, pouco abaixo da cidade de Linhares, E.S..

75 — BOM JESUS, ilha — 27-XII-1815.

25(I):208; 36:157; 30(I):324; 29(II):40; 28:98; 32(I):255; 26(I):205.

No rio Doce, proxima a Linhares.

76 — LINHARES — 27-XII-1815.

25(I):208; 36:157; 30(I):325; 29(II):40; 28:98; 32(I):255; 26(I):205.

Atual cidade de Linhares, E.S., na margem esquerda do rio Doce.

77 — BOMJARDIM, fazenda — 27-XII-1815.

25(I):208; 36:157; 30(I):325; 29(II):45; 28:98; 32(I):255; 26(I):208.

Antiga fazenda nas margens do rio Doce, do outro lado de Linhares. Não localizada.

76 — LINHARES — 29-XII-1815.

25(I):209; 36:158; 30(I):325; 29(II):52; 28:98; 32(I):256; 26(I):208.
(p. 221).

74 — ILHA DO BOI

25(I):216; 36:161; 30(I):337; 29(II):53; 28:101; 32(I):265;
26(I):214. (p. 220).

69 — REGENCIA

25(I):216; 36:161; 30(I):338; 29(II):53; 28:101; 32(I):265;
26(I):215. (p. 220).

VIII — Viagem do rio Doce a Caravelas, ao rio Alcobaça e Morro da Arara, e volta ao Mucuri.

69 — REGENCIA

25(I):217; 36:164; 30(I):339; 29(II):54; 28:101; 32(I):266;
26(I):215 (p. 220).

78 — MONSERRA, quartel ou JUPARANAN DA PRAIA (Juparanan da Praya) — 30-XII-1815.

25(I):217; 36:164; 30(I):339; 29(II):54; 28:101; 32(I):266;
26(I):215

Localizado nos mapas antigos como Monsarrás pouco ao norte do rio Doce, no litoral.

79 — JUPARANAN DA PRAIA, lagoa (Juparanan da Praya) — 30-XII-1815.

25(I):217; 36:164; 30(I):343; 29(II):54; 28:101; 32(I):267;
26(I):215.

Proximo a Monsarrás. Localizada apenas em mapas antigos como Juparanan ou Juparanã.

80 — PIRANGA, lagoa — 31-XII-1815.

25(I):220; 36:164; 30(I):343; 29(II):58; 28:102; 32(I):269;
26(I):218.

Pouco ao norte da Juparanã. Localizada em alguns mapas como Lagoa Ipiranga.

81 — BARRA SECA, rio — 1-I-1816.

**25(I):222; 36:166; 30(I):347; 29(II):63; 28:103; 32(I):272;
26(I):220**

Provavelmente o desaguadouro de alguma lagoa no mar. Não localizado.

82 — SÃO MATEUS, rio (S. Matthoëus) — 2-I-1816.

**25(I):224; 36:167; 30(I):349; 29(II):65; 28:104; 32(I):273;
26(I):223.**

Desemboca no mar à altura da atual cidade de Conceição da Barra, E.S..

83 — BARRA DO SÃO MATEUS (Barra do S. Matthoëus).

**25(I):224; 36:167; 30(I):351; 29(II):65; 28:104; 32(I):273;
26(I):224.**

Atual cidade de Conceição da Barra, E.S..

84 — GUAJUNTIBA, rio (Guajintiba).

**25(I):237; 36:169; 30(I):356; 29(II):71; 28:105; 32(I):277;
26(I):225.**

Desemboca no mar cerca de 3 km ao norte da cidade de Conceição da Barra, E.S..

85 — ITAUNAS, fazenda (As Itaunas).

**25(I):229; 36:169; 30(I):356; 29(II):73; 28:106; 32(I):279;
26(I):227.**

Atual cidade de Itaunas, E.S..

86 — DOCE, riacho.

**25(I):229; 36:170; 30(I):359; 29(II):74; 28:106; 32(I):(?);
26(I):227.**

Desemboca no mar, na divisa entre os estados de Espírito Santo e Bahia.

87 — OSTRAS, rio.

**25(I):229; 36:170; 30(I):359; 29(II):74; 28:106; 32(I):(?)
26(I):227.**

Desagua no mar pouco ao norte do riacho Doce, porém já no Estado da Bahia.

88 — LENÇÕES (Os Lenções).

**25(I):229; 36:170; 30(I):359; 29(II):74; 28:106; 32(I):280;
26(I):228.**

Não identificado em mapas recentes. No Mapa de Schnöör foi encontrada uma referência como Ponta dos Lenções.

89 — BARRA NOVA, riacho.

**25(I):230; 36:171; 30(I):360; 29(II):75; 28:106; 32(I):(?);
26(I):228.**

Desemboca no mar pouco ao norte do rio das Ostras.

90 — SÃO JOSÉ DO PORTO ALEGRE (Villa de S. José do Port'Alegre).

**25(I):230; 36:171; 30(I):360; 29(II):76; 28:106; 32(I):281;
26(I):228.**

Antigamente a cidade de Porto Alegre, hoje Mucuri, BA.

91 — MUCURI, rio

**25(I):230; 36:171; 30(I):370; 29(II):76; 28:106; 32(I):281;
26(1):228.**

Desemboca no mar a altura da atual cidade de Mucuri, BA.

92 — PERUIPE, rio

**25(I):236; 36:174; 30(I):370; 29(II):76; 28:106; 32(I):281;
26(I):228.**

Desemboca no mar cerca de 25 km ao norte do Mucuri.

93 — VIÇOSA

**25(I):240; 36:177; 30(I):377; 29(II):90; 28:108; 32(I):228;
26(I):234.**

Atual cidade de Marobá, BA.

94 — CARAVELAS (Villa Caravellas).

**25(I):240; 36:177; 30(I):377; 29(II):90; 28:109; 32(I):293;
26(I):238.**

Atual cidade de Caravelas, BA.

95 — PINDOBA, fazenda.

**25(I):241; 36:178; 30(I):379; 29(II):94; 28:110; 32(I):294;
26(I):239.**

Antiga fazenda proximo ao rio Alcobaça, cerca de 20 km ao norte de Caravelas. Não localizada.

96 — ALCOBAÇA, rio.

**25(I):242; 36:179; 30(I):381; 29(II):95; 28:110; 32(I):294;
26(I):239.**

Desemboca no mar cerca de 30 km ao norte de Caravelas. Aparece em inumeros marmos mapas sob o nome de Itanhaem.

97 — PONTE DO GENTIO, fazenda.

**25(I):242; 36:179; 30(I):381; 29(II):96; 28:110; 32(I):294;
26(I):240.**

Antiga fazenda às margens do rio Alcobaça, a cerca de 35 km da foz. Não localizada.

95 — FAZENDA PINDOBA (*)

**25(I):247; 36:181; 30(I):390; 29(II):104; 28(?); 32(I):295;
26(I):245:**

94 — CARAVELAS.

**25(I):248; 36:182; 30(I):390; 29(II):104; 32(I):301; 26(I):245.
(p. 223).**

93 — VIÇOSA.

**25(I):248; 36:182; 30(I):392; 29(II):104; 32(I):301; 26(I):245.
(p. 223).**

91 — RIO MUCURI.

**25(I):248; 36:183; 30(I):392; 29(II):104; 32(I):304; 26(I):246.
(p. 223).**

90 — SÃO JOSÉ DO PORTO ALEGRE.

**25(I):248; 36:185; 30(I):394; 29(II):111; 32(I):305; 26(I):248.
(p. 223).**

98 — MORRO DA ARARA, fazenda — 5-II-1816.

25(I):252; 36:185; 30(I):394; 29(II):111; 32(I):305; 26(I):248.

Antiga fazenda às margens do rio Mucuri, a cerca de 30 km da foz. Não localizada.

IX — Estada em Morro d'Arara, Mucuri, Viçosa e Caravelas até a partida para Belmonte.

98 — FAZENDA DO MORRO DA ARARA.

**25(I):253; 36:186; 30(II):1; 29(II):112; 32(I):309; 26(L):251.
(p. 224).**

93 — VIÇOSA.

**25(I):258; 36:197; 30(II):24; 29(II):133; 32(I):324; 26(I):373.
(p. 223).**

94 — CARAVELAS — 12-IV-1816.

**25(I):276; 36:197; 30(II):26; 29(II):144; 32(I):332; 26(I):273.
(p. 223).**

X — Viagem de Caravelas até o rio Grande de Belmonte.

94 — CARAVELAS. Wied partiu para o norte a 23 de julho de 1816.

**25(I):277; 36:204; 30(II):39; 29(II):145; 32(I):334; 26(I):276.
(p. 223).**

(*) Deste trecho em diante cessa a tradução inglesa.

99 — BARRA VELHA, barra do rio — 23-VII-1816.

25(I):279; 36:204; 30(II):43; 29(II):148; 32(I):336; 26(I):276.

Segundo Wied é uma antiga desembocadura do rio Alcobaça. Não localizada em mapas atuais.

96 — RIO ALCOBAÇA — 24-VII-1816.

25(I):280; 36:205; 30(II):46; 29(II):148; 32(I):337; 26(I):277.
(p. 223).

100 — ALCOBAÇA — 24-VII-1816.

25(I):280; 36:205; 30(II):46; 29(II):148; 32(I):337; 26(I):277.

Atual cidade de Alcobaça, BA.

101 — BARRA VELHA, barra — 25-VII-1816.

25(I):282; 36:206; 30(II):47; 29(II):153; 32(I):(?); 26(I):279.

Antiga foz ou um dos braços do rio do Prado, no sul da Bahia.

102 — PRADO ou SURUCUCU, rio — 25-VII-1816.

25(I):282; 36:206; 30(II):47; 29(II):153; 32(I):338; 26(I):279.

Desagua no mar cerca de 25 km ao norte do rio Alcobaça. O rio do Prado aparece em muitos mapas sob os nomes de Surucucu e Jurucucu.

103 — PRADO — 25-VII-1816.

25(I):282; 36:206; 30(II):48; 29(II):153; 32(I):338; 26(I):279.

Atual cidade de Prado, BA. Wied subiu o rio do Prado a 30 de julho, para visitar algumas tribos de índios patachos, sem indicar a distância percorrida.

104 — COMECHATIBÁ, ponta.

25(I):289; 36:210; 30(II):58; 29(II):162; 32(I):345; 26(I):285.

No mapa do Clube de Engenharia foi encontrada uma referência como Vila de Comechatiba e no mapa do I.B.G.E. como Vila de Cumuruchatiba, sede de distrito no município de Prado, BA.

105 — CALEDONIA, fazenda.

25(I):290; 36:211; 30(II):59; 29(II):164; 32(I):346; 26(I):286.

Antiga fazenda pertencente ao inglês Frazer, situada próximo à ponta Comechatiba. Não localizada.

106 — CAÍ, riacho (Cahy).

25(I):292; 36:211; 30(II):62; 29(II):167; 32(I):349; 26(I):289.

Segundo Wied, a legua e meia (8 km) ao norte de Comechatiba.

107 — CORUMBAO, rio.

25(I):292; 36:212; 30(II):63; 29(II):168; 32(I):349; 26(I):289.

Desagua no mar cerca de 20 km ao norte do riacho Caí, no litoral sul do Estado da Bahia.

108 — CRAMEMOAN, rio.

25(I):293; 36:212; 30(II):65; 29(II):170; 32(I):350; 26(I):290.

Desagua no mar cerca de 8 km ao norte do Corumbao.

109 — CRAMEMOAN ou QUARTEL DA CUNHA.

25(I):294; 36:213; 30(II):66; 29(II):170; 32(I):350; 26(I):291.

Antigo aldeamento de indios e quartel militar. Localizado nos mapas do Clube de Engenharia como Cramimuan.

110 — JAUASSEMA.

25(I):296; 36:215; 30(II):68; 29(II):172; 32(I):352; 26(I):292.

Segundo Wied, antiga povoação destruída pelos indigenas. Não encontramos outra referencia a não ser Ponta Joassema no mapa do Clube de Engenharia.

111 — FRADE, rio.

25(I):297; 36:215; 30(II):72; 29(II):177; 32(I):355; 26(I):294.

Desagua no mar cerca de 15 km ao sul de Trancoso, BA.

112 — TRANCOSO, rio (Trancozo).

25(I):299; 36:216; 30(II):74; 29(II):179; 32(I):356; 26(I):296.

Desagua no mar à altura da atual cidade de Trancoso, BA. Também é conhecido sob o nome de Itapitanga.

113 — TRANCOSO (Trancozo).

25(I):299; 36:216; 30(II):75; 29(II):179; 32(I):356; 26(I):296.

Antigo aldeamento de indios, hoje cidade de Trancoso, BA.

114 — BARRA, rio.

25(I):302; 36:218; 30(II):79; 29(II):183; 32(I):(?); 26(I):299.

Desemboca no mar pouco ao norte de Trancoso, BA.

115 — PORTO SEGURO, rio.

25(I):302; 36:218; 30(II):80; 29(II):184; 32(I):360; 26(I):299.

Desemboca no mar à altura da atual cidade de Porto Seguro, BA. Também conhecido sob os nomes de Cachoeira e Burinhaem.

116 — PORTO SEGURO

25(I):302; 36:218; 30(II):81; 29(II):184; 32(I):360; 26(I):299.

Atual cidade de Porto Seguro, BA.

117 — MANGUES, rio

25(I):306; 36:220; 30(II):86; 29(II):190; 32(I):(?); 26(I):303.

Desembocadura do rio Mutari, pouco acima de Porto Seguro, BA.

118 — MUTARI, barra do rio.

25(I):306; 36:220; 30(II):86; 29(II):190; 32(I):(?); 26(I):304.

Desembocadura do rio Mutari, pouco acima de Porto Seguro, BA.

119 — SANTA CRUZ, rio.

25(I):307; 36:221; 30(II):87; 29(II):191; 32(I):336; 26(I):304.

Desagua no mar próximo à atual cidade de Cabralia, cerca de 25 km ao norte de Porto Seguro, BA.

120 — SANTA CRUZ — (Freguesia de Nossa Senhora da Bella Cruz).

25(I):307; 36:221; 30(II):88; 29(II):192; 32(I):366; 26(I):304.

Antiga cidade de Santa Cruz, hoje Cabralia, BA.

121 — SANTO ANDRÉ.

25(I):308; 36:222; 30(II):90; 29(II):195; 32(I):367; 26(I):305.

Antigo povoado cerca de 5 km ao norte de Cabralia, BA.

122 — MOGIQUIÇABA, rio.

25(I):311; 36:224; 30(II):92; 29(II):196; 32(I):367; 26(I):305.

Desagua no mar entre o rio Santo Antonio e a povoação de Santo André. Não foi localizado nenhum rio com esse nome. Wied informa que existiam na região dois rios com o mesmo nome: este, antes do rio Santo Antonio e outro mais ao norte (124), acima do rio Santo Antonio.

123 — SANTO ANTONIO, rio.

25(I):311; 36:223; 30(II):93; 29(II):197; 32(I):369; 26(I):307.

Desagua no mar cerca de 20 km ao sul da cidade de Belmonte, BA.

124 — MOGIQUIÇABA, rio.

25(I):311; 36:224; 30(II):94; 29(II):198; 32(I):369; 26(I):308.

Desemboca no mar na altura da atual cidade de Mogiquiçaba, BA.

125 — BARRA DO GUAJU

25(I):311; 36:224; 30(II):94; 29(II):199; 32(I):369; 26(I):308.

Antigo povoado na foz do rio Guaju. Não localizado.

126 — BARRA VELHA, rio.

25(I):311; 36:225; 30(II):97; 29(II):200; 32(I):(?); 26(I):310.

Provavelmente uma antiga foz de um dos inúmeros braços do rio Belmonte. Não localizado.

127 — BELMONTE.

25(I):313; 36:225; 30(II):98; 29(II):201; 32(I):372; 26(I):310.

Atual cidade de Belmonte, BA.

128 — BELMONTE, rio.

25(I):313; 36:225; 30(II):99; 29(II):202; 32(I):372; 26(I):310.

Desagua no mar à altura da atual cidade de Belmonte, BA., formando um grande delta. Também é conhecido sob os nomes de rio Grande de Belmonte, rio Grande e Jequitinhonha.

XI — Permanencia em Rio Grande de Belmonte e entre os Botucudos.

127 — BELMONTE.

25(I):319; 36:229; 30(II):107; 29(II):210; 32(I):380; 26(I):316.
(p. 227).

129 — IBIPURA, fazenda — 17-VIII-1816.

25(I):320; 36:229; 30(II):109; 29(II):212; 32(I):380; 26(I):316.

Antiga fazenda nas margens do rio Belmonte. Não pode ser localizada.

130 — OBU, rio (Bocca do Obu, Ilha da Boca do Obu) — 18-VIII-1816.

25(I):322; 36:231; 30(II):112; 29(II):215; 32(I):382; 26(I):319.

Pequeno afluente do Belmonte, em cuja foz existiria a ilha da Boca do Obu. Não localizado.

131 — PIRANGA, coroa — 18-VIII-1816.

25(I):323; 36:232; 30(II):113; 29(II):216; 32(I):(?); 26(I):320.

Praia do rio Belmonte.

132 — SALSA, rio (Salza) ou PERUASSU (Peruaçu) — 19-VIII-1816.

25(I):323; 36:232; 30(II):114; 29(II):217; 32(I):384; 26(I):321.

Braço que comunica o rio Pardo com o rio Belmonte.

133 — PALHA, coroa — 19-VIII-1816.

25(I):325; 36:233; 30(II):116; 29(II):219; 32(I):(?); 26(I):322.

Praia do rio Belmonte.

134 — PALHA, riacho — 19-VIII-1816.

25(I):325; 36:233; 30(II):116; 29(II):219; 32(I):(?); 26(I):322.

Pequeno afluente do rio Belmonte. Não localizado.

135 — TIMICUI, coroa — 19-VIII-1816.

25(I):326; 36:234; 30(II):117; 29(II):219; 32(I):385; 26(I):322.

Praia do rio Belmonte.

136 — GRANDE, ilha — 21-VIII-1816.

25(I):326; 36:234; 30(II):117; 29(II):223; 32(I):387; 26(I):324.

No rio Belmonte. Não localizada.

- 137 — BARREIRAS, coroa (As Barreiras) — 21-VIII-1816.
25(I):328; 36:235; 30(II):121; 29(II):224; 32(I):388; 26(I):325.
 Praia do rio Belmonte.
- 138 — CACHOEIRINHA, ilha — 22-VIII-1816.
25(I):329; 36:236; 30(II):124; 29(II):227; 32(I):389; 26(I):328.
 No rio Belmonte, onde se situava o então Quartel dos Arcos, correspondente à atual cidade de Cachoeirinha, BA.
- 139 — CACHOEIRINHA, corredeira.
25(I):344; 36:246; 30(II):143; 29(II):245; 32(I):407; 26(I):328.
 No rio Belmonte, pouco acima da Ilha Cachoeirinha.
- 140 — ARAÇAZEIRO, praia (Raçazeiro).
25(I):346; 36:246; 30(II):152; 29(II):253; 32(I):(?); 26(I):343.
- 141 — MINEIROS, lapa.
25(I):348; 36:249; 30(II):155; 29(II):257; 32(I):411; 26(I):345.
 Caverna rochosa nas margens do rio Belmonte.
- 142 — SALTO, quartel.
25(I):352; 36:250; 30(II):170; 29(II):261; 32(I):413; 26(I):346.
 Antigo posto militar no rio Belmonte, distante cerca de 50 km do Quartel dos Arcos. Parece tratar-se da atual vila de Salto Grande, na divisa sul do Estado da Bahia com Minas Gerais.
- 138 — QUARTEL DOS ARCOS, ILHA CACHOEIRINHA.
25(I):356; 36:253; 30(II):170; 29(II):271; 32(I):422; 26(I):360.
 (p. 229).
- 143 — CHAVE, ilha.
25(I):357; 36:254; 30(II):170; 29(II):271; 32(I):429; 26(I):361.
 No rio Belmonte, pouco abaixo da ilha Cachoeirinha.
- 127 — BELMONTE — 28-IX-1816.
25(I):357; 36:263; 30(II):192; 29(II):294; 32(I):438; 26(I):368.
 (p. 227).
- 107 — RIO CORUMBAO.
25(I):374; 36:263; 30(II):192; 29(II):294; 32(I):437; 26(I):368.
 (p. 225).
- 106 — RIACHO CAÍ.
25(I):374; 36:263; 30(II):192; 29(II):294; 32(I):437; 26(I):368.
 (p. 225).

94 — CARAVELAS.

25(I):374; 36:263; 30(II):192; 29(II):294; 32(I):437; 26(I):368.
(p. 223).

91 — MUCURI

25(I):374; 36:263; 30(II):192; 29(II):294; 32(I):437; 26(I):368.
(p. 223).

102 — RIO DO PRADO.

25(I):374; 36:263; 30(II):196; 29(II):297; 32(I):439; 26(I):368.
(p. 225).

144 — VIMIEIRO, Destacamento.

25(I):374; 36:263; 30(II):196; 29(II):297; 32(I):440; 26(I):370.

Antiga fazenda e posto militar as margens do rio do Prado.

103 — VILA DO PRADO.

25(I):378; 36:267; 30(II):196; 29(II):298; 32(I):440; 26(I):370.
(p. 225).

104 — COMEXATIBA.

25(I):378; 36:267; 30(II):196; 29(II):298; 32(I):440; 26(I):374.
(p. 225).

105 — FAZENDA CALEDONIA

25(I):378; 36:267; 30(II):203; 29(II):305; 32(I):446; 26(I):375.
(p. 225).

107 — RIO CORUMBAO.

25(I):379; 36:267; 30(II):203; 29(II):305; 32(I):446; 26(I):375.
(p. 225).

127 — BELMONTE — ?28-XII-1816 (28-XI-1816).

25(I):379; 36:268; 30(II):205; 29(II):305; 32(I):447; 26(I):376.

Verificamos que ha uma discrepancia entre a ultima data citada por Wied no primeiro volume, referente ao regresso a Belmonte — 28-XII-1816 — e a primeira data citada no segundo volume, relativa à partida de Ilheus para São Pedro de Alcantara. Havendo sempre uma certa relação entre as diversas datas citadas nos dois volumes, em relação aos trechos percorridos e o tempo eventualmente gasto, parece-nos que deve ter havido um engano na data de regresso a Belmonte, que em lugar de 28 de dezembro seria 28 de novembro. Realmente, não é possível que Wied tenha regressado no dia 28 de dezembro a Belmonte e saído no dia 21 do mesmo mês de Ilheus para São Pedro de Alcantara. Se considerarmos como data da volta a Belmonte 28 de novembro, haverá até 21 de dezembro (data da partida de Ilheus para São Pedro de Alcantara) três semanas de intervalo que seria o tempo necessario para ir de Belmonte a Ilheus. Também não é possível que a data de 21 de dezembro (partida de Ilheus para São Pedro de Alcantara) se refira ao ano seguinte, porque em dezembro de 1817 Wied já se encontrava de regresso à Europa.

VOLUME II

I — Algumas palavras sobre os Botucudos.

Neste capítulo Wied apenas trata dos índios Botucudos.

II — Viagem do rio Grande de Belmonte para o rio de Ilheus.

127 — BELMONTE.

25(II):71; 36:315; 30(II):315; 29(III):121; 32(II):88; 26(II):71.
(p. 227).

145 — FARINHAS, barra do rio ou BARRA VELHA.

25(II):72; 36:315; 30(II):316; 29(III):122; 32(II):89; 26(II):71.

Um dos braços na foz do rio Belmonte.

146 — PARDO, rio.

25(II):72; 36:315; 30(II):316; 29(III):122; 32(II):89; 26(II):72.

Rio que desagua no mar cerca de 10 km ao norte do rio Belmonte.

147 — IMBUCA, rio.

25(II):72; 36:316; 30(II):317; 29(III):124; 32(II):90; 26(II):72.

Braço na foz do rio Pardo.

148 — CANAVIEIRAS (Canavieras).

25(II):73; 36:317; 30(II):317; 29(III):124; 32(II):90; 26(II):72.

Atual cidade de Canavieiras, BA.

132 — RIO SALSA.

25(II):74; 36:317; 30(II):320; 29(III):126; 32(II):91; 26(II):74.

Braço que comunica o rio Pardo com o rio Belmonte.

149 — BARRA DO PATIPE.

25(II):77; 36:318; 30(II):325; 29(III):130; 32(II):95; 26(II):77.

Antigo povoado na barra do rio Patipe que é um dos braços na foz do rio Pardo.
Não localizado.

150 — POXÍ, barra do rio.

25(II):77; 36:318; 30(II):326; 29(III):131; 32(II):95; 26(II):77.

Um dos braços no seu delta do rio Pardo. Encontrado em alguns mapas sob a grafia de Poxim.

151 — COMANDATUBA, rio.

25(II):79; 36:320; 30(II):327; 29(III):133; 32(II):96; 26(II):78.

Desagua no mar pouco ao norte do rio Pardo.

152 — UNA, rio.

25(II):79; 36:320; 30(II):328; 29(III):134; 32(II):97; 26(II):79.

Desagua no mar pouco ao norte do Comandatuba.

153 — MARUIM, rio (Muruim).

25(II):79; 36:320; 30(II):329; 29(III):134; 32(II):(?); 26(II):80.

Um braço do rio Una.

154 — CACHOEIRA, rio.

25(II):79; 36:320; 30(II):329; 29(III):134; 32(II):(?); 26(II):80.

Um braço do rio Una.

155 — ARAÇARI, riacho (Arasari).

25(II):80; 36:320; 30(II):329; 29(III):135; 32(II):(?); 26(II):81;

Desagua no mar pouco ao norte do rio Una. Não localizado.

156 — MEÇO, riacho.

25(II):80; 36:320; 30(II):329; 29(III):135; 32(II):(?); 26(II):81.

Riacho que desagua no mar pouco ao norte de Araçari. Não localizado.

157 — OAQUI, riacho.

25(II):80; 36:320; 30(II):329; 29(III):135; 32(II):(?); 26(II):81.

Desagua no mar pouco ao norte do Meço. Não localizado.

158 — OLIVENÇA (Villa Nova Olivença).

25(II):81; 36:321; 30(II):330; 29(III):137; 32(II):99; 26(II):82.

Atual cidade de Olivença, BA. Antigamente chamava-se Vila Nova de Olivença e também Vila Nova.

159 — CURURUIPE, riacho.

25(II):85; 36:323; 30(II):337; 29(III):143; 32(II):104; 26(II):85.

Desagua no mar pouco ao sul da cidade de Ilheus, BA.

160 — ILHEUS, rio.

25(II):90; 36:326; 30(II):345; 29(III):161; 32(II):116; 26(II):96.

Desemboca no mar à altura da atual cidade de Ilheus. Aparece também nos mapas sob os nomes de São Jorge, Cachoeira e Itabuna.

161 — ILHEUS.

25(II):86; 36:324; 30(II):339; 29(III):146; 32(II):105; 26(II):86.

Atual cidade de Ilheus, BA. Antigamente era também conhecida sob o nome de Vila de São Jorge.

162 — TAIPE, rio (Itahype).

25(II):86; 36:324; 30(II):340; 29(III):146; 32(II):105; 26(II):86.

Pouco ao norte do Ilheus, aparece nos mapas antigos como rio Itaípe ou Taipé, e nos modernos como rio Almada.

163 — ALMADA.

25(II):89; 36:326; 30(II):345; 29(III):151; 32(II):109; 26(II):90.

Antigo aldeamento de índios a um dia de viagem (20 km), rio acima, no Taipé. Não localizada.

161 — ILHEUS.

25(II):99; 36:332; 30(II):361; 29(III):166; 32(II):121; 26(II):100.
(p. 232).

III — Viagem da Vila de Ilheus a São Pedro de Alcântara, último povoado, rio acima. — Preparativos para a viagem pelo sertão através das matas.

161 — ILHEUS.

25(II):102; 36:332; 30(II):363; 29(III):171; 32(II):123; 26(II):102.
(p. 232).

164 — SIMÃO, fazenda — 21-XII-1816.

25(II):103; 36:334; 30(II):366; 29(III):171; 32(II):125; 26(II):103.

Antiga fazenda nas margens do rio Ilheus. Não localizada.

165 — JACARANDÁ, curral — 24-XII-1816.

25(II):107; 36:336; 30(II):373; 29(III):177; 32(II):130; 26(II):107.

Antigo sítio na estrada para Minas Gerais, não longe das margens do rio Ilheus, a cerca de 20 km da cidade de Ilheus.

166 — QUIRICOS, ribeirão — 25-XII-1816.

25(II):109; 36:338; 30(II):373; 29(III):177; 32(II):130; 26(II):107.

Pequeno afluente do rio Ilheus. Não localizado.

167 — SÃO PEDRO DE ALCANTARA — 26-XII-1816.

25(II):114; 36:341; 30(II):384; 29(III):185; 32(II):141; 26(II):114.

Atual cidade de Itabuna, BA.

161 — ILHEUS.

25(II):119; 36:345; 30(II):393; 29(III):196; 32(II):142; 26(II):119.
(p. 232).

167 — SÃO PEDRO DE ALCANTARA.

25(II):121; 36:346; 30(II):398; 29(III):199; 32(II):148; 26(II):121.
(p. 233).

IV — Viagem pela floresta de São Pedro de Alcantara até a Barra da Vare-
da, no sertão.

167 — SÃO PEDRO DE ALCANTARA

25(II):123; 36:347; 30(III):1; 29(III):201; 32(II):150; 26(II):122.
(p. 233).

168 — VEADO, rancho — 6-I-1817.

25(II):123; 36:347; 30(III):2; 29(III):202; 32(II):(?); 26(II):123.

Pouso às margens da estrada de Minas Gerais, pouco distante de São Pedro de Al-
cantara.

169 — ESTREITO D'AGUA, riacho — 6-I-1817.

25(II):123; 36:347; 30(III):4; 29(III):204; 32(II):152; 26(II):125.

Pouco distante do Rancho do Veado e a cerca de 12 km de São Pedro de Alcantara
(atual Itabuna, BA.).

170 — SALGADO, rio — 7-I-1817.

25(II):125; 36:348; 30(III):4; 29(III):204; 32(II):152; 26(II):125.

Afluente da margem esquerda do rio Ilheus, cerca de 20 km de São Pedro de Alcan-
tara (Itabuna, BA.).

171 — JOAQUIM DOS SANTOS, riacho — 8-I-1817.

25(II):129; 36:351; 30(III):4; 29(III):211; 32(II):(?); 26(II):129.

Afluente da margem esquerda do rio Ilheus, a cerca de 35 km de Itabuna, BA. Se-
gundo Wied, já constitui transição da zona das matas umidas do litoral para a zona
dos carrascais secos do interior.

172 — PIABAMBA, correço — 9-I-1817.

25(II):130; 36:352; 30(III):13; 29(III):212; 32(II):159; 26(II):130.

Pouco distante do riacho Joaquim dos Santos.

173 — ISSARA, ribeirão — 9-I-1817.

25(II):133; 36:354; 30(III):18; 29(III):217; 32(II):162; 26(II):135.

Afluente da margem esquerda do rio Ilheus, a cerca de 60 km de Itabuna, BA.

174 — SUSSUARANA, serra — 10-I-1817.

25(II):134; 36:354; 30(III):21; 29(III):219; 32(II):164; 26(II):135.

É um contraforte da serra do Congogí, que serve de divisor de águas entre as bacias
dos rios Ilheus e Contas.

175 — JOÃO DE DEUS, correço — 10-I-1817.

25(II):135; 36:355; 30(III):22; 29(III):220; 32(II):165; 26(II):136.

Afluente da margem esquerda do alto rio Ilheus.

176 — CAJASEIRA, ribeirão — 11-I-1817.

25(II):137; 36:356; 30(III):24; 29(III):222; 32(II):(?); 26(II):137.

Afluente da margem esquerda do alto rio Ilheus.

177 — MINHOCAS, ribeirão — 11-I-1817.

25(II):137; 36:356; 30(III):24; 29(III):222; 32(II):168; 26(II):138.

Afluente da margem esquerda do alto rio Ilheus.

160 — RIO ILHEUS — 11-I-1817.

25(II):137; 36:357; 30(III):28; 29(III):225; 32(II):168; 26(II):138.

Neste ponto o rio Ilheus ou Cachoeira foi transposto por Wied, provavelmente nas proximidades da atual cidade de Itororó, a cerca de 100 km de Itabuna, BA.

178 — BOQUEIRÃO, vale do rio — 18-I-1817.

25(II):144; 36:361; 30(III):38; 29(III):235; 32(II):175; 26(II):144.

A julgar pelo tempo gasto na viagem do rio Ilheus para o vale do Boqueirão, deve ser este um afluente do rio Pardo, possivelmente, no atual distrito de Itapitinga, município de Itambé, BA.

179 — DOIS RIACHOS, riacho — 18-I-1817.

25(II):145; 36:362; 30(III):39; 29(III):236; 32(II):176; 26(II):145.

Dois pequenos correços que distam, segundo Wied, cerca de 4 leguas (20 km) do rio Catolé.

180 — CATOLÉ, rio — 19-I-1817.

25(II):146; 36:362; 30(III):41; 29(III):237; 32(II):177; 26(II):146.

Afluente da margem esquerda do rio Pardo, a aproximadamente 130 km de Itabuna, BA.

181 — BOQUEIRÃO, riacho — 26-I-1817.

25(II):152; 36:376; 30(III):51; 29(III):246; 32(II):(?); 26(II):151.

Pequeno riacho entre os rios Catolé e Berruga.

182 — BERRUGA, rio — 27-I-1817.

25(II):153; 36:368; 30(III):54; 29(III):250; 32(II):177; 26(II):153.

Afluente da margem esquerda do rio Pardo, desaguando a cerca de 40 km acima do rio Catolé. Foi, segundo Wied, o primeiro local com habitação civilizada por ele encontrado desde a saída de São Pedro de Alcântara (Itabuna, BA).

183 — JIBOIA, rio (Jiboya) — 29-I-1817.

25(II):155; 36:370; 30(III):58; 29(III):253; 32(II):189; 26(II):155.

Afluente da margem esquerda do rio Pardo.

184 — MUNDO NOVO, corrego — 30-I-1817.

25(II):157; 36:371; 30(III):60; 29(III):255; 32(II):191; 26(II):156.

Pequeno afluente da margem esquerda do rio Pardo.

185 — BARRA DA VAREDA — 20-I-1817.

25(II):157; 36:372; 30(III):64; 29(III):258; 32(II):193; 26(II):159.

No mapa de Schnoor (1907) e no mapa da Viação do Estado da Bahia (1930) encontra-se uma vila sob o nome de Barra da Vareda, que coincide com o itinerário de Wied. No mapa do I.B.G.E. não consta localidade com esse nome, e também nenhuma referência foi encontrada no Vocabulário de Vilas e Cidades. A posição da Cidade de Inhormirim, BA, confere com a posição da Vila de Barra da Vareda nos mapas acima mencionados.

V — Permanencia em Barra da Vareda e viagem para a divisa da Capitania de Minas Gerais.

185 — BARRA DA VAREDA.

25(II):162; 36:376; 30(III):68; 29(IV):13; 32(II):203; 26(II):166.
(p. 236).

186 — ANGICOS — 5-II-1817.

25(II):170; 36:381; 30(III):83; 29(IV):19; 32(II):208; 26(II):170.

Antiga povoação distante cerca de 30 km de Barra da Vareda. Não localizada.

187 — VAREDA, fazenda — 6-II-1817.

25(II):171; 36:383; 30(III):88; 29(IV):21; 32(II):210; 26(II):171.

Antiga fazenda a cerca de 50 km de Barra da Vareda. Não localizada.

188 — TAMBURIL, fazenda — 8-II-1817.

25(II):175; 36:385; 30(III):92; 29(IV):27; 32(II):214; 26(II):175

Antiga fazenda a cerca de 70 km de Barra da Vareda, próxima ao rio Ressaca. De acordo com o mapa da Divisão Administrativa do I.B.G.E. (1945) deve situar-se no município de Condeuba, BA.

189 — RESSACA, riacho — 8-II-1817.

25(II):175; 36:385; 30(III):94; 29(IV):28; 32(II):215; 26(II):176.

É afluente da margem direita do rio das Contas.

190 — RESSACA, fazenda — 9-II-1817.

25(II):182; 36:387; 30(III):96; 29(IV):32; 32(II):215; 26(II):176.

Antiga fazenda próximo ao riacho Ressaca. Não localizado.

191 — ILHA, fazenda — 10-II-1817.

25(II):182; 36:387; 30(III):99; 29(IV):34; 32(II):218; 26(II):180.

Antiga fazenda a cerca de 20 km de Ressaca. No mapa do Clube de Engenharia corresponde a Ilha de Dentro.

192 — QUARTEL GERAL DO VALO.

25(II):183 36:389; 30(III):104; 29(IV):39; 32(II):223; 26(II):181.

Antigo posto aduaneiro na divisa com Minas Gerais. Aparece nos mapas atuais como o povoado de Valo Fundo, BA.

VI — Viagem da divisa de Minas para o Arraial da Conquista.

192 — QUARTEL GERAL DO VALO.

25(II):197; 36:402; 30(III):128; 29(IV):63; 32(II):242; 26(II):196.
(p. 236).

190 — RIBEIRÃO DA RESSACA.

25(II):196; 36:402; 30(III):128; 29(IV):63; 32(II):242; 26(II):196.
(p. 236).

187 — FAZENDA DA VAREDA.

25(II):197; 36:402; 30(III):129; 29(IV):64; 32(II):242; 26(II):196.
(p. 236).

193 — PORCOS.

25(II):206; 36:407; 30(III):144; 29(IV):79; 32(II):257; 26(II):206.

Antigo povoado entre a fazenda de Vareda e Conquista, distando desta cerca de 15 km.

194 — CONQUISTA, arraial.

25(II):207; 36:408; 30(III):146; 29(IV):79; 32(II):257; 26(II):207.

Hoje é a cidade de Vitória da Conquista, BA. Aparece em muitos mapas simplesmente como Conquista.

195 — JIBOIA (Giboya).

25(II):209; 36:412; 30(III):153; 29(IV):79; 32(II):263; 26(II):210.

Antigo aldeamento de índios Camacuans nas proximidades de Conquista. Não localizado.

VII — Viagem de Conquista à Capital da Bahia e estada nessa cidade.

194 — ARRAIAL DA CONQUISTA.

25(II):225; 36:421; 30(III):175; 29(IV):105; 32(II):283; 26(II):225.
(p. 237).

196 — PREGUIÇA, fazenda.

25(II):225; 36:422; 30(III):177; 29(IV):107; 32(II):284; 26(II):226.

Antiga fazenda a cerca de 30 km de Conquista. No mapa de Schnoor e da Viação Férrea do Estado da Bahia ha uma localidade com esse nome que coincide com o itinerário de Wied.

197 — TAQUARA, fazenda.

25(II):231; 36:425; 30(III):185; 29(IV):114; 32(II):290; 26(II):230.

Antiga fazenda a cerca de 30 km de Preguiça. Deve situar-se no atual distrito de Lucaia, município de Djalma Dutra, BA.

- 198 — POÇÕES, arraial.
25(II):231; 36:427; 30(III):189; 29(IV):118; 32(II):293; 26(II):232.
Antiga cidade de Poções, hoje Djalma Dutra, BA.
- 199 — URUBA, fazenda.
25(II):234; 36:427; 30(III):191; 29(IV):118; 32(II):293; 26(II):233.
Antiga fazenda a cerca de 10 km de Djalma Dutra, BA.
- 200 — LADEIRA, fazenda.
25(II):235; 36:428; 30(III):193; 29(IV):119; 32(II):295; 26(II):234.
Antiga fazenda a cerca de 20 km da fazenda Urubamjá no atual município de Boa Nova, BA.
- 201 — CACHOEIRA, fazenda.
25(II):237; 36:429; 30(III):193; 29(IV):121; 32(II):296; 26(II):235.
Antiga fazenda a cerca de 30 km da fazenda Ladeira, e quase outro tanto do rio das Contas.
- 202 — CONTAS, rio.
25(II):240; 36:431; 30(III):200; 29(IV):127; 32(II):300; 26(II):239.
Depois de atravessar grande parte do sudeste da Bahia, lança-se à altura da atual cidade de Itacaré, BA., antigamente Barra do rio das Contas.
- 203 — CABEÇA DE BOI, prado.
25(II):246; 36:435; 30(III):206; 29(IV):138; 32(II):307; 26(II):245.
Varzea a cerca de 20 km do rio das Contas, já no município de Jequié, BA.
- 204 — SANTA INEZ, fazenda (S. Agnes).
25(II):248; 36:437; 30(III):210; 29(IV):142; 32(II):310; 26(II):247.
Atualmente cidade de Santa Inez, BA, proxima ao rio Jequiriçá.
- 205 — AREIA, fazenda.
25(II):250; 36:438; 30(III):213; 29(IV):144; 32(II):311; 26(II):248.
Antiga cidade de Areia, hoje Ubaira, BA., às margens do rio Jequiriçá.
- 206 — JEQUIRICA.
25(II):250; 36:438; 30(III):215; 29(IV):146; 32(II):312; 26(II):250.
Atual cidade de Jequiriçá, BA.
- 207 — BOM JESUS, rio.
25(II):250; 36:438; 30(III):215; 29(IV):146; 32(II):312; 26(II):250.
Pequeno afluente da margem direita do rio Jequiriçá, município de Laje, BA.

208 — CORTA MÃO.

25(II):253; 36:440; 30(III):219; 29(IV):150; 32(II):315; 26(II):250.

Pequena povoação nas margens do rio Jequiricá, pouco a leste de Santo Antonio de Jesus, município de Laje, BA.

209 — LAJE, arraial.

25(II):253; 36:440; 30(III):223; 29(IV):150; 32(II):315; 26(II):252.

Atual cidade de Laje, BA.

210 — ALDEIA.

25(II):256; 36:442; 30(III):224; 29(IV):155; 32(II):320; 26(II):255.

Pequeno povoado a meia distancia entre as atuais cidades de Laje e Nazareth, BA. Não localizado.

211 — NAZARETH.

25(II):256; 36:442; 30(III):225; 29(IV):157; 32(II):322; 26(II):255.

Atual cidade de Nazareth, BA.

212 — JAGUARIBE.

25(II):260; 36:444; 30(III):225; 29(IV):161; 32(II):322; 26(II):259.

Atual cidade de Jaguaribe, BA, já no litoral.

213 — ITAPARICA.

25(II):261; 36:445; 30(III):232; 29(IV):163; 32(II):326; 26(II):259.

Ilha e cidade de Itaparica defronte a Salvador, BA.

214 — CIDADE DO SALVADOR DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS.

25(II):264; 36:447; 30(III):237; 29(IV):166; 32(II):329; 26(II):261.

Atual cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.

Wied ficou em Salvador até 10 de maio, quando embarcou para a Europa no navio "Princesa Carlota", chegando a Lisboa em 1.º de julho. De Lisboa partiu a 12 de julho no paquete inglês "Duque de Kent", chegando a Falmouth, Inglaterra, a 22 do mesmo mês. De Falmouth partiu para Londres, onde chegou a 24 de julho e logo a seguir embarcou para a Alemanha.

ABSTRACT

It has been our intention, in the planning of this work, to actualize the geographical nomenclature of the route followed by Prinz Maximilian Wied — Neuwied, during his travels in Brazil in 1815-1817.

We were led to such a research during our efforts to trace the type-localities of many of the amphibians described by Wied. As a matter of fact, not a few zoologists were led to erroneous designations of type-localities because of inadequate maps of this Brazilian region, and the superficial perusal of Prinz Wied's original publications. This accounts for the great confusion in zoogeographical data referring to Wied's species, bringing as a consequence complications in the problems of subspeciation.

Initially our idea was to revise all type-localities of vertebrates collected and described by Wied; however, we were forced to abandon this plan because it involves problems of priority on taxonomy which are outside the bounds of our speciality. On this account we have limited our efforts to the identification of the localities visited, making a few comentaries on several works with reference to Wied's travels. The basis of our research has been the original 1820 German edition "in 4.º".

A contemporaneous German reedition "in 8.º", without plates and printed in the Gothic alphabet, as well as several translations of the "Reise", some of them published soon after the original, are known. Not all the translations are, however, carefully printed. Mistakes are frequent with names of geographical accidents as well as in the transliterations made by Wied referring to local names of plants, animals and utensils. The best of these translations in the Brazilian one, with zoological notes by Oliverio Pinto.

Of the original German edition "in 4.º" we consulted two copies, one belonging to the "Biblioteca Municipal" of São Paulo and the other to the Library of the "Departamento de Zoologia". All the copies examined of the several translations (French, Italian, Dutch and English) as well as the Gothic German edition belong to the "Biblioteca Municipal" of São Paulo.

Besides these, other translations probably exist, but we have not been able to obtain any reliable information on them.

Wied published in his work a copy of Arrow-Smith geographical chart, at the time probably one of the best. This reproduction was not a very lucky one because many geographical names are hardly legible. Also in most of the successive editions Arrow Smith's chart was in a general way reproduced in a hardly satisfactory manner. Besides this, Arrow Smith's map, as could be expected in a work of the first half of the XIX Century, is not very precise, differing from modern charts especially with regard to river courses.

For this reason we have planed our work only on Wied's original description. Bellow we give a chronological list of localities visited, followed by a remissive list and actualized maps.

The chronological list gives:

- a) A number which allows the identification of the localities on the maps. For this reason all localities revisited show only one number, corresponding to the first visit.
- b) The spellig of locality names follows current Brazilian orthography.
- c) Wied's original spelling.
- d) Date (Day, month and year) of visit.
- e) Page indication of where the locality in question is cited in all consulted editions, including the original edition "in 4.º", the contemporaneous German edition in Gothic and the several translations. To facilitate consultation we have numbered these editions as follows:

25 — German original edition "in 4.º".

36 — Brazilian translation.

30 — French translation.

29 — Italian translation.

28 — English translation.

32 — Duch translation.

26 — German Gothic edition.

Thus the number corresponds to each work; the roman number to the volume (except Brazilian and English editions, published in a single volume); sequent numbers represent the page on which the locality is cited. In cases in which the localities were omitted, a question mark (?) is used.

f) A comentary on the location and identification of the localities with reference to the Administrative Division of Brazil for 1945. As a basis of this reference we have used

the maps of the Administrative Division for 1945, edited by the "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística" and up to date charts of the states of Rio de Janeiro, Espírito Santo and Bahia (see bibliography).

We give a remissive list of all localities cited in the present text, as well as all spelling variations found in the several editions.

The present maps were based on the ones edited by the "Clube de Engenharia do Rio de Janeiro" in 1822, and modified according to necessity in accordance with recent charts.

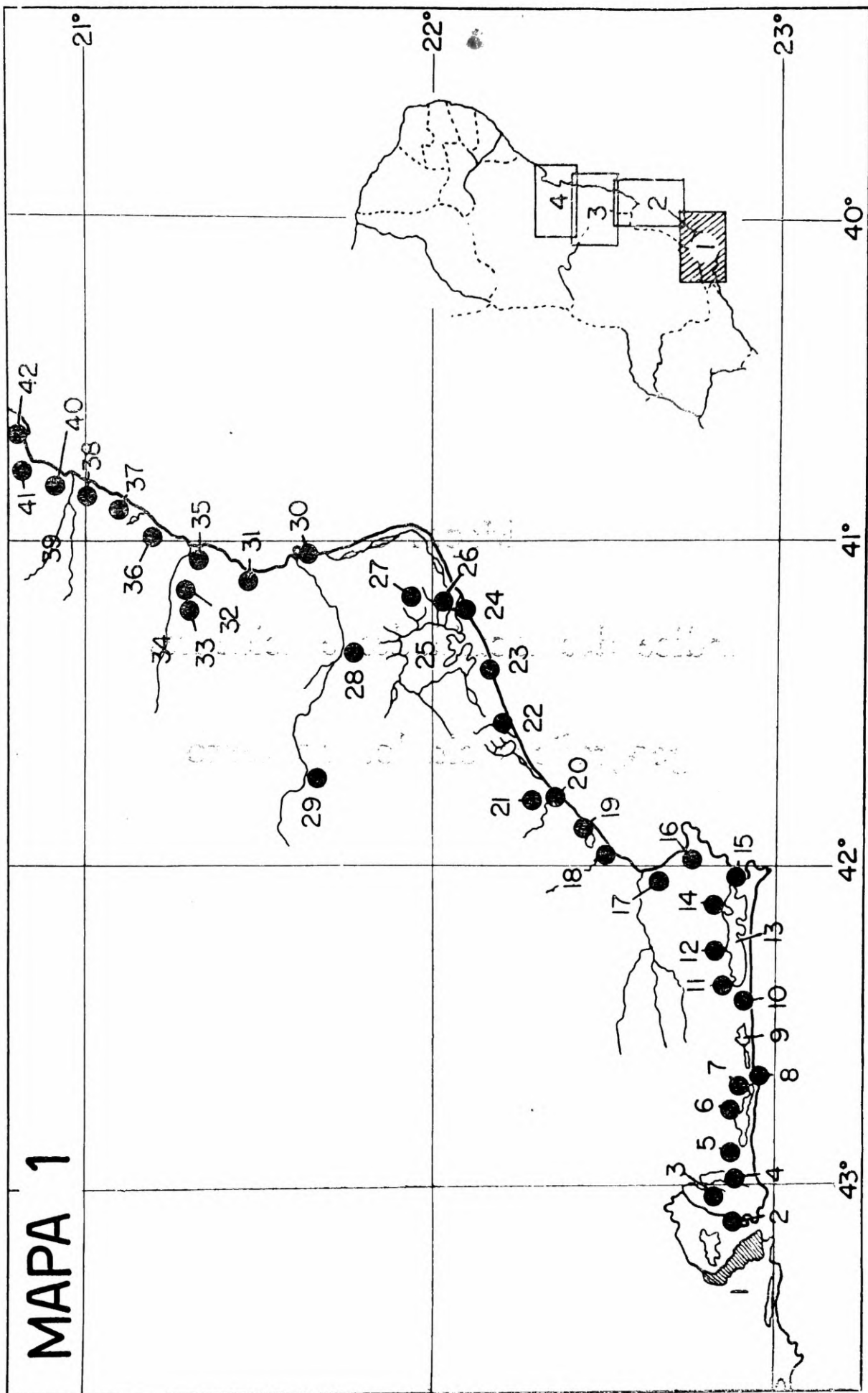
REFERENCIAS

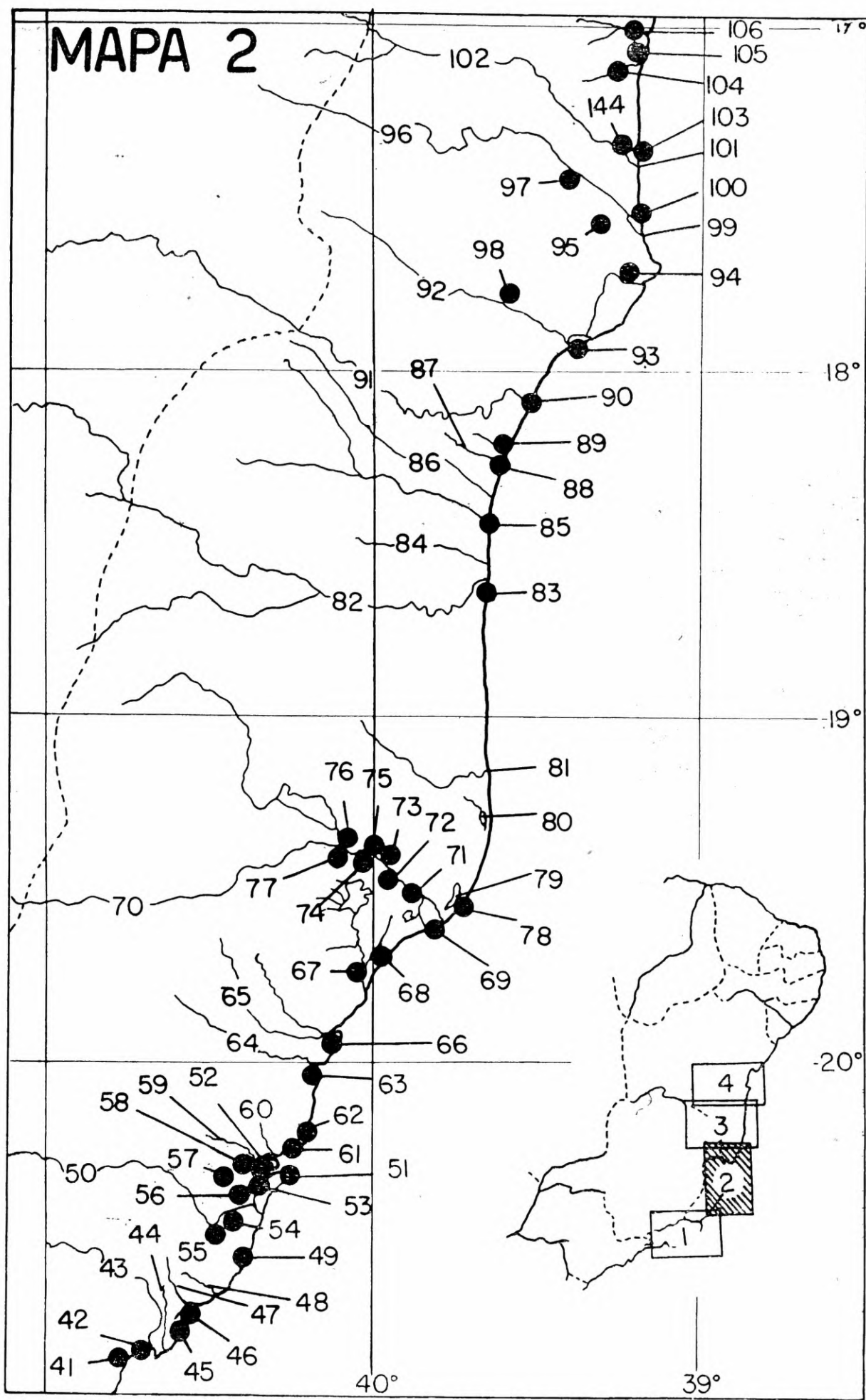
1. — Amaral, A. do: Maximiliano, Príncipe de Wied: Ensaio bio-bibliográfico. *Bol. Mus. nac. Rio de J.* 7(3):197-210; 1 est.; 1 mapa. 1931.
2. — Baggi, J. M. Bittencourt, A. F., David, P. J. & Rodrigues, A. L.: *Carta da Província da Bahia* mandada gravar em 1888 pelo Presidente da Província, Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo. s.l.; s.c.p.; s.esc.; 1866 (1888?).
3. — British Museum, edit.: *Catalogue of the books, manuscripts, maps and drawings in the British Museum (Natural History)*. London, 1915. 5 (So-Z):1957-2403.
4. — IDEM: *Catalogue of the books, manuscripts, maps and drawings in the British Museum (Natural History)*. London, 1940. 8 (P-Z):969-1480.
5. — Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, edit.: *Carta Internacional ao 1.000.000*. — Organizada em Comemoração ao I Centenario da Independencia do Brasil em 7 de Setembro de 1822 pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro sob a Presidencia do Dr. Paulo Frontin, sendo Relator o Dr. Francisco Bhering. Rio de Janeiro, 1922. Folha F-23: Rio de Janeiro e São Paulo. Folha F-24: Vitoria, Folha E-24: Mucury. Folha D-24: Bahia.
6. — Conselho Nacional de Geografia e Departamento Geografico Estadual edit.: *Carta corografica do Estado do Rio de Janeiro*. s.l.; Escala 1:400,000; 1953.
7. — Conselho Nacional de Geografia e Departamento de Geografia, Engenharia Rural e Açudagem do Estado da Bahia, edit.: *Mapa Geral do Estado da Bahia*. s.l.; Escala 1:1.000.000; 1953.
8. — Departamento de Estradas de Rodagem (Estado do Rio de Janeiro), edit.: *Roteiro Rodoviario Fluminense*. s.l., 1953. 268 p. 154 est., 1 mapa.
9. — Governo do Estado da Bahia, edit.: *Mapa da Viação do Estado da Bahia*, publicado no periodo Presidencial do Dr. Washington P. Sousa, sendo Ministro da Viação Dr. Victor Konder e Inspetor Dr. Edmundo de Almeida Monte. e.l., Escala 1:1.500.000. 1930.
10. — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas (Ministerio da Viação e Obras Publicas), edit.: *Mapa demonstrativo da rota dos principais botânicos da Flora Brasileira*, organizado por Phillip von Luetzelburg. e.l. Escala 1:6.000.000 d.
11. — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, edit.: *Divisão Territorial do Brasil*. Rio de Janeiro, 1945-5 + 224 p..
12. — IDEM: *Cartograma da Divisão Administrativa dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo* (Divisão Administrativa vigorante de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948). Rio de Janeiro, 1945. Escala 1:1.000.000.
13. — IDEM: *Cartograma da Divisão Administrativa do Estado da Bahia* (Divisão Administrativa vigorante de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948). Rio de Janeiro, 1945. Escala 1:1.000.000.
14. — IDEM: *Vocabulário Geografico das Cidades e Vilas do Brasil* (Serie IBpl), Rio de Janeiro, 1950, 184 + 4 p..
15. — IDEM: *Tabuas Itinerarias Brasileiras*, Rio de Janeiro, 1950. 658 + 9 p..
16. — IDEM: *Lista de Altitudes de Precisão do Estado do Espírito Santo*. (1.ª Parte). Rio de Janeiro, 1952, 13(B):41 p., 1 mapa.
17. — IDEM: *Lista das Altitudes de Precisão do Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, 1952, 14(B):88 p.; 1 mapa.
18. — La Rochete, L. S. A.: *Colombia Prima South America etc.*. London, William Faden edit., 1807.
19. — Mello, F. I. M. H. de, barão Homem de, & Bueno, F. A. P.: *Atlas do Império do Brasil organizado segundo dados oficiais existentes*. Gravado por Claudio L. Carvalho. Rio de Janeiro, Angelo Agostini e Paulo Rolim, edit., 1885-4 + 6 p., 23 mapas.

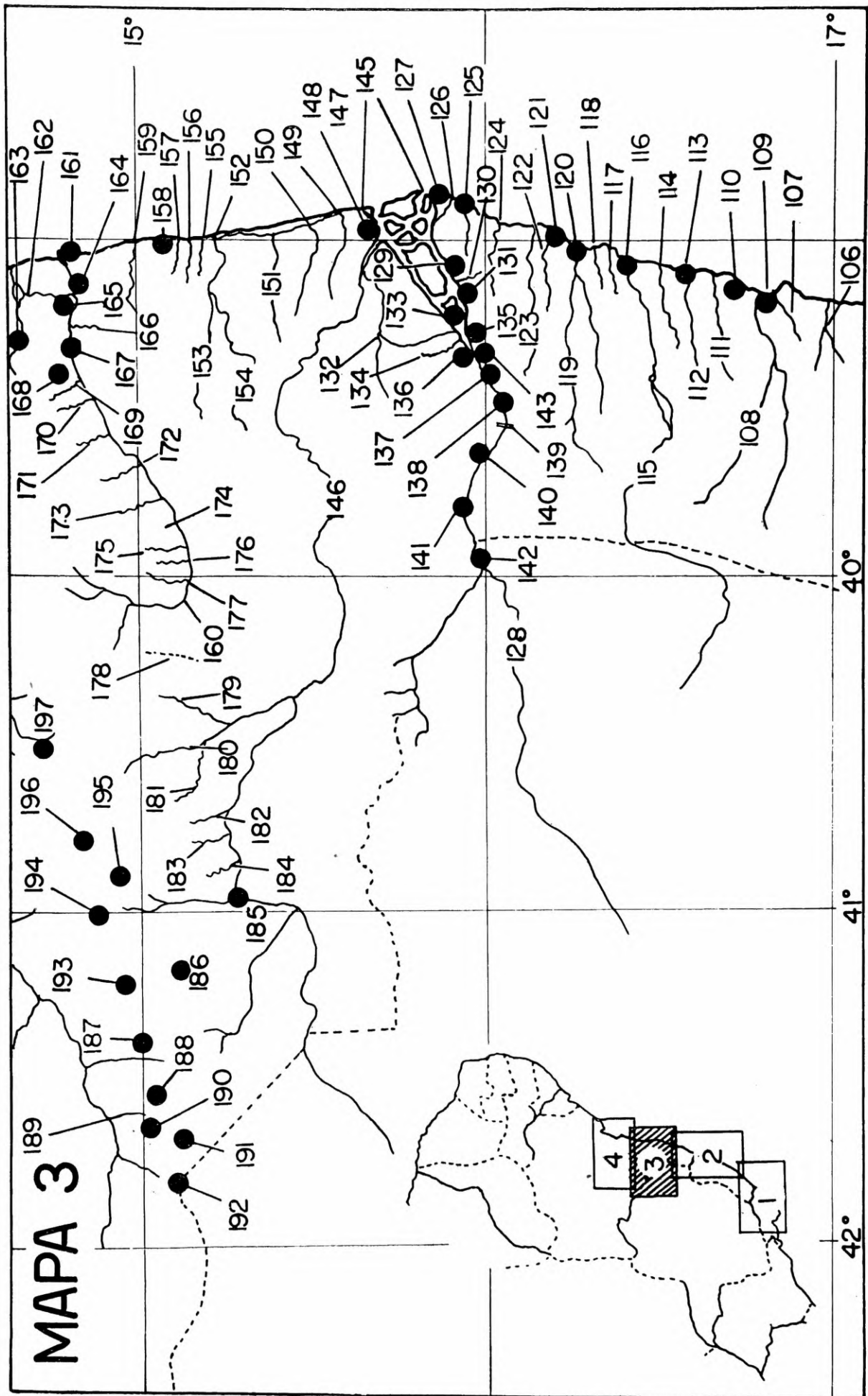
20. — Mello, F. I. M. H. de, barão Homem de, & Mello, F. H. de: *Atlas do Brasil*. Rio de Janeiro, F. Briguet & Co., 1909. 66 p.; 33 mapas.
21. — Menezes, L. C.: *Carta geografica da Capitania do Rio de Janeiro, Capital dos Estados do Brasil*, oferecida ao Ilmo. e Exmo. Snr. Luiz da Cunha Menezes, Governador e Capitão General da Capitania de Minas Gerais. sl. (1772-1790) s.esc..
22. — Morais, C.: *Mapa do Estado do Espirito Santo*. s.l. Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo edit., 1944. Escala 1:500.000.
23. — Schnoor, E.: *Mapa parcial de Minas Gerais, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro com traçado da E. F. Victoria a Adamantina e ligações projetadas com o Estado da Bahia*. s.l.; s.c.p., 1907. Escala 1:1000.000.
24. — Serviço Geografico do Estado do Espirito Santo, edit.: *Mapa do Estado do Espirito Santo*. s.l.; s.c.p.; s.d. Escala 1:5000.000.
25. — Wied-Neuwied, M. A. P., zu, Príncipe: *Reise nach Brasilien in den Jahren 1815 bis 1817*. Franckfurt am Main, H. L. Brönnner edit. 1820-1821. Volume I:(1820)XXXVI + 380 + 5 p.; 25 est.; 2 mapas. Volume II:(1821)XVIII + 345 + 1 p.; 16 est., 1 mapa. (Edição in 4.º).
26. — IDEM: *Reise nach Brasilien in den Jahren 1815 bis 1817*. Franckfurt am Main, H. L. Brönnner edit., 1820-1821. Volume I:(1820)VI + 376 + 1 p. Volume II:(1821) + 345 + 1 p.; 1 mapa. (Edição in 8.º, Gotico).
27. — IDEM: *Kupfer und Karte zum 1. und 2ten. Band der Reise des Prinzen Maximilian von Neuwied nach Brasilien in den Jahren 1815 bis 1817*. Franckfurt am Main, H. L. Brönnner edit., 1820. Volume I: est. 1 a 14, 1 mapa. Volume II: est. 15 a 22, 3 mapas.
28. — IDEM: *Travels in Brazil in 1815, 1816 and 1817*. London, Richard Phillips edi., 1820, IV + 1112 p.; 9 est..
29. — IDEM: *Viaggio al Brasile negli anni 1815, 1816, 1817*. Milano, Giambatista Sonsogno edit., 1821-1823. Volume I(1821):8 + 288 p.; 5 est. Volume II(1823):4 + 312 p.; 4 est. Volume III(1823):262 p.; 4 est. Volume IV(1823):294 p.; 4 est..
30. — IDEM: *Voyage au Bresil — Dans les anees 1815, 1816 et 1817*. Paris, Arthur Berthrand edit., 1821-1823. Tradução de J. B. Eyries. Volume I(1821):XVI + 399 p.; 1 mapa. Volume II(1822):IV + 400 p., 1 mapa. Volume III(1823):IV + 384 p., 1 mapa.
31. — IDEM: *Voyage au Bresil dans les anees 1815, 1816 et 1817. Atlas*. Paris, Arthur Berthrand edit., 1822. 42 est..
32. — IDEM: *Reise naar Brasilie in de jahren 1815 tot 1817*. Croeningen, W. Van Boekeren, edit., 1822-1823. Volume I(1822):XVI + 448 p.; 1 est.; 1 mapa. Volume II(1823): 416 p..
33. — IDEM: *Abbildungen zur Naturgeschichte Brasiliens*. Weimar, Gr. H. S. priv. Landes — Industries Comptoirs edit., 1822-1831, 15 Cadernos, 90 est., 90 p. texto.
34. — IDEM: *Beiträge zur Naturgeschichte von Brasilien*. Weimar, Gr. H. S. priv. Landes — Industries Comptoirs edit., 1825. 4 volumes.
35. — IDEM: *Viagem do Principe de Wied ao Brasil. 1816-1818*. Tiragem Especial da Revista do Arquivo. Departamento de Cultura, Secretaria de Educação e Cultura do Municipio de São Paulo. 41 est. + 1 p. Fac simile frontispicio da Edição Franceza.
36. — IDEM: *Viagem ao Brasil*. S. Paulo. Companhia Editora Nacional edit. Tradução de Edgard Sússekind de Mendonça e Flavio Poppe de Figueiredo. Refundida e anotada por Oliverio Pinto. 511 p., 43 est., 2 mapas.

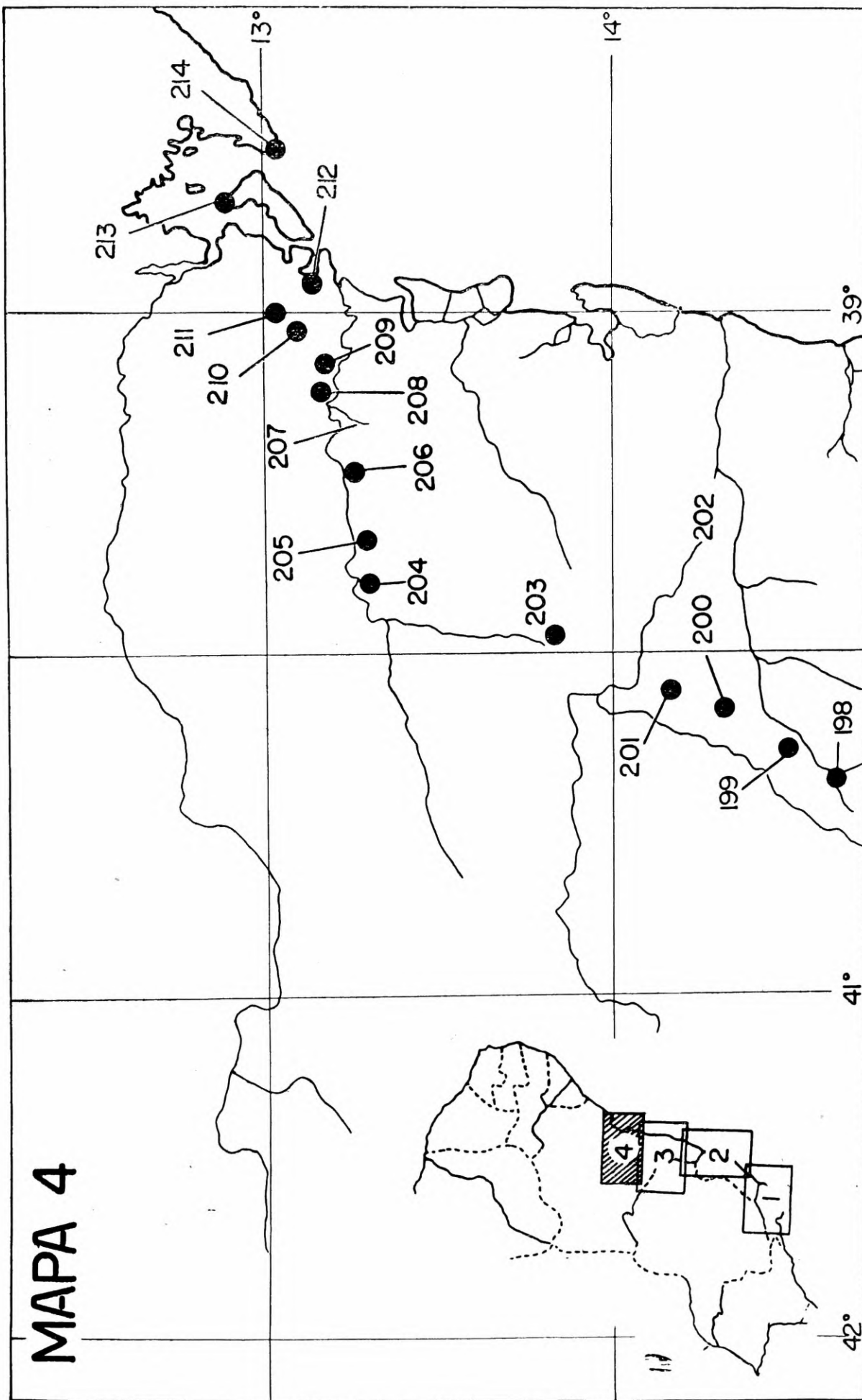
Mapas e

Índice das localidades e acidentes
geográficos citados no texto









INDICE DAS LOCALIDADES E ACIDENTES GEOGRAFICOS
CITADOS NO TEXTO

A

Abaeté, 54
 Alcobaca, 100
 ALCOBAÇA, 100, (225)
 ALCOBAÇA, rio, 96 (225)
 ALDEIA, 210 (239)
 Aldea Velha, 66
 ALDEIA VELHA, 66 (220)
 ALMADA, 163 (233)
 Almada, rio, 162
 AGÁ, fazenda, 40 (217)
 Anchieta, 42
 ANGICOS, 186 (236)
 ARAÇARI, rio, 155 (232)
 ARAÇATIBA, fazenda, 54 (218)
 Araçatiba, 54
 Aracruz, 66
 ARARA, fazenda, 98 (224)
 ARARUAMA, lagoa, 13 (214)
 Arasari, rio, 155
 AREIA, fazenda, 205 (238)
 Arraial da Conquista, 194
 Aruama, lagoa, 13
 As Barreiras, ilha, 137
 As Itaunas, fazenda, 85

B

BARRA, rio, 114 (226)
 BARRA DA VAREDA, 185 (236)
 Barra de Itabapuana, 35
 BARRA DE SÃO JOÃO, 17 (214)
 Barra de S. Matthoeus, 83
 Barra do Furado, rio, 24
 BARRA DO GUAJU, 125 (227)
 Barra do Guya, 125
 BARRA DO PATIPE, 149 (231)
 Barra do rio das Contas, 202
 Barra do rio Doce, 69
 BARRA DO SÃO MATEUS, 83 (222)
 BARRA NOVA, riacho, 89 (222)
 BARRA SECA, rio, 81 (222)
 BARRA VELHA, 126 (227)
 BARRA VELHA, rio, 99, 101, 145 (225, 225, 231)
 Barganza, rio, 26
 BARREIRAS, coroa, 137 (229)
 BARREIRAS, quartel, 36 (216)
 BARRETO, fazenda, 21 (214)
 Batuba, coroa, 21
 Bella Cruz, 120
 BELMONTE, 127 (227)
 BELMONTE, rio, 128 (228)
 Benevente, 142
 Benevente, rio, 42, 43
 BERRUGA, rio, 182 (235)
 Boa, ilha, 74
 Boa Nova, 199
 Bocca do Obu, ilha, 130
 Bocca do Obu, rio, 130
 BOI, ilha, 74 (220)
 BOM JESUS, ilha, 75 (220)

BOM JESUS, rio, 207 (230)
 BOM JARDIM, fazenda, 77 (221)
 BOQUEIRÃO, riacho, 181 (235)
 BOQUEIRÃO, rio, 178 (235)
 Bouranhiem, rio, 115
 BRAGANÇA, rio, 26 (215)
 Braganza, rio, 26
 Bu, 45
 Buqueirão, 178
 Buranhem, rio, 115
 Burinhaem, rio, 115

C

CABEÇA DE BOI, prado, 203 (238)
 CABO FRIO, 15 (214)
 Cabralia, 120
 CACHOEIRA, fazenda, 201 (238)
 Cachoeira, rio, 154, 160
 CACHOEIRINHA, corredeira, 139 (229)
 CACHOEIRINHA, ilha, 138 (229)
 Cachoeiro, rio, 115
 Cahy, riacho, 106
 CAI, riacho, 106 (225)
 CAJASEIRA, ribeirão, 176 (235)
 CALEDONIA, fazenda, 105 (225)
 CAMPOS, 28 (215)
 CAMPOS NOVOS, fazenda, 16 (214)
 CANAVIEIRAS, 148 (231)
 Canavieras, 148
 Carapebu, 62
 CARAPEBUÇU, 62 (219)
 CARAPUÇA, ilha, 71 (220)
 CARAVELAS, 94 (223)
 Caravellas, 94
 Casimiro de Abreu, 19
 CATOLÉ, rio, 180 (235)
 Cidade de Nossa Senhora da Vitoria, 52
 Cidade do Salvador, 214
 CIDADE DO SALVADOR DA BAHIA
 DE TODOS OS SANTOS, 214 (239)
 Ciri, 37
 COMBOIOS, quartel, 68 (220)
 Comboyos, quartel, 68
 COMANDATUBA, rio, 151 (231)
 Commandatuba, rio, 151
 COMECHATIBA, ponta, 104 (225)
 COMPRIDA, ilha, 72 (220)
 Conceição da Barra, 83
 CONQUISTA, 194 (237)
 CONTAS, rio, 202 (238)
 CORAL DO BATTUTA, 23 (215)
 COROABA, fazenda, 55 (218)
 CORTA MÃO, 208 (239)
 CORUMBAO, riacho, 107 (225)
 Corumboa, riacho, 107
 CRAMEMOAN, 109 (226)
 CRAMEMOAN, rio, 108 (226)
 CUÇUARANA, serra, 174
 CUNHA, quartel, 109 (226)
 CURURUIPE, riacho, 159 (232)

D

D'Areiro, fazenda, 205
DOCE, riacho, 86 (222)
DOCE, rio, 70 (220)
DOIS RIACHOS, rio, 179 (235)
Duiven eiland (ilha), 58
Duos Riachos, rio, 179

E

ESPIRITO SANTO, 51 (218)
ESPIRITO SANTO, rio, 50 (218)
ESTREITO D'AGUA, riacho, 169 (234)

F

Farado, Barra do rio, 24
FARINHAS, Barra do rio, 145 (235)
FEIA, lagoa, 25 (215)
Fiman, fazenda, 164
FRADE, rio, 111 (236)
Freguesia de Maricá, 6
Freguesia de Nossa Senhora de Bella Cruz, 120
FURADO, Barra do rio, 24 (215)
Furando, Barra do rio, 24

G

Gambim, ilha, 73
GAMBUIM, ilha, 73 (220)
Giboya, 195
GOARAPARIM, 47 (218)
GOARAPARIM, rio, 44 (217)
Gongogi, rio, 198
Gongogi, serra, 174
GRANDE, ilha, 136 (228)
Grande do Belmonte, rio, 128
Guaju, 125
Guajuntiba, 4
Guajuntiba, rio, 84
GUAJUNTIBO, riacho, 4 (213)
GUAJUNTIBA, rio, 84 (222)
Guajuritiba, 4
Guaraparim, 47
Guarapina, lagoa, 7
GURAPINA, 7 (213)
GUTINGUTI, fazenda, 33 (216)
Guttinguti, 33

I

Ibicarai, 171
IBIPURA, fazenda, 129 (228)
Ihla, fazenda, 191 (236)
ILHA, fazenda, 191 (236)
ILHEUS, 161 (232)
ILHEUS, rio, 16 (232)
IMBUCA, rio, 14 (231)
Inhomirim, 185
INOÃ, 5 (213)
Inoá, 5
Ipiranga, lagoa, 80
Iriri, lagoa, 19
IRITIBA, rio, 43 (217)
Iritibu, rio, 43
ISSARA, ribeirão, 173 (234)

ITABAPUANA, barra do rio, 35 (216)
ITABAPUANA, rio, 34 (216)
Itabuna, 167
Itabuna, rio, 160
Itacare, 202
Itahype, rio, 162
Itanhaem, rio, 96
Itaniã, rio, 100
ITAPARICA, ilha, 213 (239)
ITAPEMIRIM, 38 (217)
ITAPEMIRIM, rio, 39 (217)
Itapetininga, rio, 178
ITAUNAS, fazenda, 85 (222)
Ithaype, rio, 162
Itororo, 173

J

JACARANDÁ, Curral, 165 (233)
Jagoaripe, 212
JAGUARIFE, 212 (239)
Japaranan, 78
JAUASSEMA, 110 (226)
Jequié, 203
JEQUIRICA, 206 (238)
Jequiriça, rio, 206
Jequitinhona, rio, 128
JIBOIA, 195 (237)
JIBOIA, rio, 183 (235)
Jiboya, 183
JOÃO DE DEUS, corrego, 175 (234)
JOAQUIM DOS SANTOS, rio, 171 (234)
Juassema, 110
Juçu, rio, 50
JUCU, rio, 50 (218)
JUCU, Barra do rio, 53 (218)
JUCUTUCOARA, rio, 59 (219)
JUPARANÃ DA PRAIA, 79 (221)
Juparanan da Praya, 78

L

LAGE, Arrayal, 209 (239)
LENÇÕES, 88 (222)
Lençoes, ponta, 88
LINHARES, 76 (221)
LONDRES (a) (b) (212, 239)
Lucaia, 197

M

MACAE, 20 (214)
Macaé, rio, 20
MANDINGA, fazenda, 31 (216)
Marcia, 6
MARICÁ, 6 (213)
Maricá, lagoa, 6
Marobá, 93
MARUIM, rio, 153 (232)
Meahype, 45
Meaipe, 45
Meço, rio, 156
MIAIPE, 46 (217)
MINHOCAS, ribeirão, 177 (235)
Misquicaba, 122
Misquicaba, 122

MOGIQUIÇABA, rio, 122, 124 (227)
 MORRO DA ARARA, fazenda, 98 (224)
 MONSERRA, quartel, 78 (221)
 Mucuri, 90
 MUCURI, rio, 91 (223)
 MUNDO NOVO, correço, 184 (235)
 MURIBECA, fazenda, 32 (216)
 Muribeccam, fazenda, 32
 Murui, rio, 60
 MURUIM, rio, 60 (219)
 MUTARI, barra do rio, 118 (227)

N

NAZARETH, 211 (239)
 Niteroi, 2
 Nossa Senhora da Bella Cruz, 120
 Nova Almeida, 63
 Nova Olivença, 158

O

Oaki, riacho, 157
 OAQUI, riacho, 157 (232)
 Oba, 130
 Obie, 130
 Oboe, 130
 OBU, 45 (217)
 Oiteiro, 144
 OLIVENÇA, 158 (232)
 Os Lenções, 88
 OS PORCOS, 193 (237)
 Os Possões, 198
 OSTRAS, rio, 18, 87 (214, 222)

P

PALHA, coroa, 133 (228)
 PALHA, riacho, 134 (228)
 Palta, 133
 Paraiba, rio, 28, 29, 30
 PARATI, fazenda, 12 (213)
 PARDO, rio, 146 (231)
 Pareti, fazenda, 12
 PASSAGEM, rio, 60 (219)
 PAULISTA, lagoa, 22 (215)
 Pedra d'agoa, 56
 PEDRA D'AGUA, 56 (219)
 PERRO CÃO, rio, 48 (218)
 Pernaçu, rio 132
 Peruacu, rio, 132
 PERUASSU, rio, 132 (228)
 PERUIBE, rio, 90 (223)
 PIABAMBA, correço, 172 (232)
 Piabanha, correço, 172
 PINDOBA, fazenda, 95 (223)
 PIRANGA, coroa, 131 (228)
 Piranga, lagoa, 130
 Pirakaassu, rio, 65
 Piraque-assu, rio, 65
 PITANGA, fazenda, 10 (213)
 PIUMA, 41 (217)
 POÇÕES, 198 (238)
 POMBAS, ilha, 58 (219)
 Pompas, ilha, 58
 PONTA DA FRUTA, 49(218)
 Ponta dos Lenções, 88

PONTA NEGRA, lagoa, 8 (213)
 PONTE DO GENTIO, fazenda, 97 (223)
 Porcos, 193
 Porto Alegre, 90
 PORTO SEGURO, 116 (226)
 PORTO SEGURO, rio, 115 (226)
 POXI, barra do rio, 150(231)
 Poxim, rio, 150
 PRADO, 103 (225)
 PRADO, rio, 102 (225)
 PRAIA GRANDE, 2 (212)
 Praya Grande, 2
 PRAIA MOLE, 61 (219)
 Praya Mole, 61
 PREGUIÇA, fazenda, 196 (237)
 Priguica, 196
 Pyrakaassu, 65

Q

Quajintibo, rio, 4
 Quartel dos Arcos, 138
 Quartel das Barreiras, 36
 Quartel de Comboios, 68
 Quartel da Cunha, 109
 QUARTEL GERAL DO VALO, 192
 (236)
 Quartel Monserra, 78
 QUARTEL DE REGENCIA, 69 (220)
 QUARTEL DO RIACHO, 67 (220)
 QUIRICOS, ribeirão, 166 (233)

R

RIACHO, quartel, 67 (220)
 REGENCIA, quartel, 69(220)
 Re, fazenda, 16
 REI, fazenda, 16 (214)
 REIS MAGOS, rio, 64 (219)
 Reritigba, 43
 RESSACA, riacho, 189 (236)
 RESSACA, fazenda, 190 (236)
 Ressaque, riacho, 189
 Reys Magos, rio, 64
 RIO DE JANEIRO, 1 (212)
 RUMÃO, fazenda, 57 (219)

S

S. Agnes, fazenda, 204
 Saint Amaro, 27
 Santa Cruz, 66, 120
 SANTA CRUZ, rio, 119 (229)
 SANTA INEZ, 204 (238)
 Santa Maria de Marica, 6
 SANTO AMARO, 27 (215)
 Santo Amaro de Campos, 27
 San Andre, 121
 SANTO ANDRE, 121 (227)
 SANTO ANTONIO, rio, 123 (227)
 Santo Antonio de Jesus, 208
 San Cristovan, 1
 SÃO FIDELIS, 29 (215)
 SÃO GONSALO, 3 (212)
 San Gonçalves, 3
 S. Gonzalves, 3
 San Gonçalves, 3

San João, rio 17
 SÃO JOÃO DA BARRA, 30 (216)
 SÃO JOÃO DE MACAÉ, 20 (214)
 S. João de Macahé, 20
 SÃO JOSÉ DO PORTO ALEGRE, 90
 (223)
 S. José do Port'Alegre, 90
 São Jorge, rio, 160
 San Mateo, rio, 82
 SÃO MATEUS, rio, 82 (222)
 S. Matthoeus, rio, 82
 São Pedro da Aldeia, 13
 SÃO PEDRO DE ALCANTARA, 167
 (233)
 SÃO PEDRO DOS INDIOS, 13 (214)
 S. Omaro, 27
 SÃO SALVADOR DOS CAMPOS DOS
 GOITACAZES, 28 (215)
 S. Salvador dos Campos dos Goytaca-
 zes, 28
 Saguarema, 9
 SALGADO, rio, 170 (234)
 SALSA, rio, 132 (228)
 Salza, rio, 132
 Salvador, 214
 SAQUAREMA, lagoa, 9 (213)
 Sauanha, rio, 64
 Serra, 63
 SIANHA, rio, 64 (219)
 Siboya, 195
 SIMÃO, fazenda, 164 (233)
 Siri, lagoa, 37
 Siry, lagoa, 37
 SURUCUCU, rio, 102 (225)
 SUSSURANA, serra, 174 (234)

T

TAIPE, rio, 162 (233)
 TAMBURIL, fazenda, 188 (236)

TAPEBUÇI, fazenda, 19 (214)
 TAQUARA, fazenda, 197 (237)
 TIMICUI, coroa, 135 (228)
 Tirica, fazenda, 11
 Tirinica, fazenda, 11
 Tirvirca, fazenda, 11
 TIRIRICA, fazenda, 11 (213)
 TRANCOSO, 113 (226)
 TRANCOSO, rio, 112 (226)
 Trancozo, rio, 112
 Traruama, lagoa, 12

U

Ubaira, 205
 Ubituba, 21
 UBATUBA, curral, 21 (214)
 UNA, rio, 152
 URUBA, fazenda, 199 (238)

V

Valo Fundo, 192
 VAREDA, fazenda, 187 (236)
 VEADO, rancho, 168 (234)
 Vicoga, 93
 VIÇOZA, 93 (223)
 Vila Nova, 158
 VILA NOVA DO ALMEIDA, 63 (219)
 VILA NOVA DO BENEVENTE, 42
 (217)
 Vila Nova de Olivença, 158
 Vila de Nossa Senhora da Vitoria, 52
 Vila de Santa Maria de Marica, 6
 VIMIEIRO, Destacamento, 144 (230)
 Vimieyao, 144
 Vimeyro, 144
 VITORIA, 52 (218)



